

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T22 & 2022

ri.3rpetroleum.com.br

Resultados | 4T22 & 2022

Rio de Janeiro, 08 de março de 2023 – A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“3R” ou “Companhia”) (B3: RRRP3) apresenta os seus resultados referentes ao quarto trimestre (“4T22”) e ano de 2022. As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$), de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

Principais Indicadores							
(em milhares de R\$, ressalvas as indicações em contrário)							
	4T22	4T21	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022	Δ A/A
Receita Líquida	445.130	250.016	78,0%	502.374	-11,4%	1.722.422	136,7%
EBITDA Ajustado	112.639	82.628	36,3%	192.640	-41,5%	709.600	99,3%
Margem EBITDA Ajustada	25,3%	33,0%	-7,7 p.p.	38,3%	-13,0 p.p.	41,2%	-7,7 p.p.
Produção Total¹ (boe/dia)	15.375	7.405	107,6%	14.895	3,2%	12.514	100,2%
Produção Média Diária de óleo (bbl/dia)	8.660	6.328	36,8%	8.924	-3,0%	8.285	55,7%
Produção Média Diária de gás (boe/dia)	6.715	1.077	523,8%	5.972	12,5%	4.229	354,4%
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	77,8	72,7	6,9%	90,5	-14,1%	91,1	39,7%
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	8,1	2,5	228,1%	8,7	-7,1%	7,8	187,9%
Lifting Cost (US\$/boe)	17,7	9,6	84,0%	14,3	23,8%	14,1	73,3%

¹ Participação 3R

DESTAQUES E EVENTOS SUBSEQUENTES

Plano de Negócios: Desenvolvimento Orgânico, Minimização de Riscos e Sustentabilidade

- **Segurança operacional:** intensificação das atividades de integridade e manutenção das instalações
- **Consolidação do portfólio:** 7 dos 9 ativos integrados e transições remanescentes próximas da conclusão
- **Incorporação do Polo Papa Terra:** segunda operação offshore da Companhia
- **Relatório de Sustentabilidade:** primeira edição em fase de elaboração
- **Simplificação organizacional:** otimização da estrutura corporativa e integração de atividades

Evolução Operacional em um Portfólio Robusto e Diversificado

- **Portfólio pro forma¹** registrou 45,2 mil boe/d em Dez/22, sendo 43,8% incorporado ao portfólio
- **Produção média de 15,4 mil boe/d no 4T22**, +107,6% A/A
- **Consistente execução operacional na Bahia**, +469,1% A/A e +3,6% T/T boe/d
- **Início da campanha de perfuração onshore**, em março de 2023, no Rio Grande do Norte
- **Detalhamento dos planos de desenvolvimento dos ativos** e manutenção da capacidade de produção após ampliação dos sistemas de produção

¹ Inclui a participação da Companhia em ativos que estão em fase de transição operacional (65% do Polo Pescada e 100% do Polo Potiguar).

- **Intervenções operacionais no Polo Macau**, recuperação da integridade do sistema de escoamento e adaptações nas plantas de separação
- **Adição de reservas e produção** a partir do aumento de participação na subsidiária 3R Offshore
- **Atualização das certificações de reserva em curso**, novos relatórios a serem divulgados até o 2T23

Resultados Financeiros Consistentes e Estrutura de Capital Equilibrada

- **Funding para o Polo Potiguar concluído**, mesmo em um cenário desafiador no mercado de crédito
- **Receita líquida recorde em 2022, R\$ 1.722,4 milhões**, crescimento de 136,7% A/A
- **Expressiva melhoria na monetização do gás, +187,9% A/A**
- **EBITDA Ajustado somou R\$ 709,6 milhões no ano**, alta de 99,3% A/A
- **Margem EBITDA Ajustada de 41,2% em 2022**, mesmo considerando as despesas de transição e o momento de consolidação do portfólio
- **Lucro líquido de R\$ 127,7 milhões**, 8,0 vezes maior que o ano anterior
- **Capex de US\$ 69,4 milhões em 2022**, alocação principalmente em *workover*, reativações de poços e *facilities*
- **Lifting Cost de US\$ 14,1/boe no ano**, nível competitivo desde o início da jornada operacional 3R
- **Geração de caixa do Polo Papa Terra²**: compensação de US\$ 9,6 milhões no *closing* e saldo de US\$ 9,6 milhões a ser descontado de parcelas contingentes subsequentes

Conferência em português	Conferência em inglês
09 de março de 2023	09 de março de 2023
14:00 (BRT)	12:00 p.m. (US ET)
Números de Conexão:	Números de Conexão (EUA):
+55 (21) 3958-7888	+1 646 558 8656
+55 (11) 4632 2236	+1 312 626 6799
+55 (11) 4680 6788	+1 301 715 8592
+55 (11) 4700 9668	+1 253 215 8782
0800 282 5751	833 928 4608
0800 878 3108	833 548 0276
ID do webinar: 894 2739 9758	ID do webinar: 894 2739 9758
Senha: 638478	Senha: 638478
Inscrição: clique aqui	Inscrição: clique aqui

² Geração de caixa referente ao período de transição operacional do Polo Papa Terra (julho de 2021 a dezembro de 2022) pertencente à 3R Offshore

Mensagem da Administração

Durante o ano de 2022, a 3R alcançou importantes marcos estratégicos, financeiros e operacionais. O avanço percorrido pela Companhia será fundamental para suportar sua tese de investimento nos próximos anos e, consequentemente, promover a criação de valor por meio de recuperação de reservas que não seriam produzidas pelo operador anterior. Além de gerar valor aos acionistas, este movimento ambiciona refletir positivamente na dinâmica das economias locais onde estão localizadas as operações por meio da geração de empregos e fortalecimento da indústria e comércio. Vale também lembrar que tais planos de investimento também proporcionam o incremento de receitas para a união, estados, municípios e proprietários de terras por meio do pagamento de royalties, impostos e taxas atrelados aos nossos negócios. O sólido resultado registrado em 2022 está intrinsecamente relacionado à intensa dedicação do time 3R, que trabalha orientado pelos pilares de sustentabilidade, segurança operacional e melhoria contínua dos resultados da Companhia.

Os mercados globais conviveram com aspectos macroeconômicos desafiadores e eventos geopolíticos disruptivos durante todo ano de 2022, tendência que teve início em 2020 com a pandemia. A escalada de taxa de juros e uma resistente inflação em mercados desenvolvidos e emergentes se somou a efeitos duradouros da guerra no leste europeu e afetaram fortemente a dinâmica de diversas indústrias, com grande protagonismo para o setor de energia, principalmente óleo e gás.

A indústria de óleo e gás teve um ano de forte crescimento suportado por preços do petróleo que chegaram a alcançar picos superiores a US\$ 130 por barril e mesmo com forte volatilidade sustentaram uma média no ano de US\$ 99 o barril, um patamar muito atrativo para o desenvolvimento de novos projetos. A volatilidade foi causada principalmente por um choque na cadeia global de suprimento de energia impulsionado pela reabertura das economias globais, que fez com que a oferta da *commodity* não acompanhasse o crescimento da demanda global por óleo e gás natural.

Nesse contexto, o Brasil se estabeleceu como um dos principais destinos para a alocação de recursos e exposição à indústria de óleo e gás em 2022. A abertura da indústria local, suportada pelo programa de desinvestimento de ativos *non-core* das grandes empresas produtoras presentes no país, possibilitou o desenvolvimento de um novo setor de operadoras independentes locais. Na última década, o setor de óleo e gás natural no Brasil avançou de forma robusta, com aumento significativo na produção consolidada, sendo responsável por mais de 15% do PIB industrial nacional. Nos próximos anos, empresas como a 3R assumirão um papel cada vez mais importante na alocação de recursos em projetos de revitalização de campos maduros e incremento da produção no país e, consequentemente, na geração de benefícios que se estendem por toda a sociedade brasileira, com a solidificação de uma cadeia de fornecedores locais que atende a esse nicho do setor de óleo e gás tão relevante em municípios petrolíferos afastados das grandes capitais do país.

A 3R se orgulha em fazer parte do seleto grupo que vai suportar o ganho de competitividade da indústria nacional e de gerar com suas operações forte impacto econômico e social nas regiões onde atua, com relevante criação de emprego e renda em áreas de baixo índice de desenvolvimento humano, principalmente nos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo e Rio Grande do Norte.

A Companhia alcançou um marco estratégico ao concluir quatro aquisições de ativos durante o ano de 2022: (i) o Polo Recôncavo em maio; (ii) os Polos Fazenda Belém e Peroá em agosto; e (iii) o Polo Papa Terra no fim de dezembro. O feito comprova o êxito de uma estratégia de identificação de oportunidades e construção de portfólio diversificado. O crescimento do portfólio operado suportou o resultado operacional e financeiro da Companhia em 2022. A Companhia alcançou a marca recorde de mais de R\$ 1,7 bilhão de receita líquida no ano, um volume financeiro que é 10,3 e 2,4 vezes maior do que o apurado nos anos de 2020 e 2021, respectivamente, e demonstra a magnitude do crescimento da 3R em apenas 24 meses. Vale ressaltar que o resultado no 4T22 ainda reflete aproximadamente 44% do portfólio contratado pela 3R, comprovando a

perspectiva de expansão de resultados em 2023, ano que será impulsionado não somente pela expansão da produção dos 7 ativos já operados, mas também pela incorporação do resultado das operações dos principais ativos adquiridos pela Companhia: Potiguar e Papa Terra.

O resultado de 2022 se deve a uma operação que alcançou em dezembro uma produção diária média de mais de 25 mil barris de óleo equivalente e entregou margem EBITDA próxima a 42% no acumulado de 2022, mesmo considerando as despesas associadas ao processo de integração de ativos, à forte mobilização operacional para a assunção do Polo Papa Terra e à preparação para assumir o Polo Potiguar.

O ano de 2022 ainda foi marcado pela assinatura dos instrumentos financeiros necessários para garantir a conclusão da aquisição do Polo Potiguar, que se somaram aos recursos de três movimentos de captação de *equity* no mercado de capitais brasileiro. Vale ressaltar que a busca pela otimização da estrutura de capital será uma constante para Companhia, tendo em vista o crescimento projetado para os próximos 24 meses e o consequente aumento da capacidade de produção e de geração de caixa da 3R.

Após uma importante trajetória de aquisições estratégicas, 2023 marca para 3R o início de um novo ciclo de consolidação de portfólio e execução do plano estratégico, com foco em resultados, produtividade, redução de custos e operação executada de forma segura e sustentável. Por fim, o ano de 2022 fortaleceu a curva de aprendizado operacional e estratégico da Companhia, que entra em 2023 mais preparada para os desafios inerentes ao seu portfólio. A 3R reitera sua convicção de que sua tese representa uma proposta de valor competitiva e com forte diferencial estratégico na indústria nacional. O ano 2023 se inicia com a certeza de que a Companhia está capacitada e estruturada para consolidar o seu portfólio e de que os anos subsequentes serão transformacionais para 3R e para indústria independente de óleo e gás nacional.

ESG – *Environmental*, Social e Governança Corporativa

O ano de 2022 foi marcado pelo amadurecimento da Jornada da Sustentabilidade, iniciada em 2021, com foco no desenvolvimento das diretrizes ESG – *Environmental*, Social e Governança Corporativa – e o alinhamento com o plano estratégico da Companhia.

Os pilares de segurança, responsabilidade social e ambiental, a valorização do capital humano e robusta estrutura de governança corporativa se mantêm como centrais no desenvolvimento da tese de investimento da Companhia e permeiam todas as áreas e funções, sendo suporte para a tomada de decisão.

A evolução da agenda ESG, em paralelo ao crescimento da Companhia, será reportada no primeiro relatório de sustentabilidade da 3R, cujas fases de definição da matriz de materialidade, avaliação setorial, mapeamento de riscos e oportunidades, além do *roadmap* corporativo foram satisfatoriamente concluídas. No primeiro semestre de 2023 a Companhia estima lançar a sua primeira edição do relatório de sustentabilidade, ampliando a transparência e iniciando uma trajetória, sem volta, de aprofundamento e acompanhamento da Jornada da Sustentabilidade 3R.

Na esfera Ambiental, o Gas-to-Wire, projeto de autogeração de energia elétrica através de pequenas centrais termoeletricas modulares abastecidas pelo gás captado de poços e sistemas produtivos, no Polo Macau, teve operação comercial iniciada no quarto trimestre de 2022. A evolução do projeto resulta na gradativa redução do consumo de energia elétrica da rede padrão, além de minimizar a ventilação e queima de gases oriundos da produção na atmosfera. Cabe ainda destacar que o projeto é avaliado como “piloto”, tendo capacidade de ser replicado em outros ativos do portfólio com disponibilidade de gás. Adicionalmente, projetos alternativos de geração de energia renovável estão sob avaliação, com foco no suprimento da energia para abastecimento das instalações operacionais.



Ainda no 4T22, a Companhia concluiu o comissionamento das plantas de separação óleo-água do Polo Macau. O projeto habilita a Companhia a especificar de forma independente a produção dentro dos parâmetros regulatórios e realizar a medição dos volumes produzidos de forma fiscal (base para faturamento). Adicionalmente, o projeto contribui com a otimização do processo de reinjeção de fluídos nos reservatórios, etapa do processo de revitalização de campos maduros, além de minimização do descarte via emissários submarinos.

Em fase inicial de desenvolvimento, a Companhia ressalta o engajamento: (i) no Projeto de Monitoramento da Morfodinâmica Costeira, que acompanha as variáveis ambientais na Praia de Soledade e que garante a segurança operacional para os campos de produção terrestres na região, marcada por intensa movimentação dos bancos arenosos, e (ii) em parceria com a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA) está dando início ao Projeto REFLORESC3R, que visa contribuir com a sustentabilidade socioambiental por meio da restauração florestal de 100 hectares de áreas de reserva legal e de preservação permanente que estão em processo de degradação, bem como realizar ações de educação ambiental e fortalecimento da agricultura familiar em municípios do Rio Grande do Norte.

Na dimensão Social, as iniciativas de saúde ocupacional e segurança no trabalho se intensificam a cada trimestre. O programa de saúde e bem-estar, Viv3R, lançado em 2022, busca incentivar aos colaboradores a terem uma vida mais saudável e equilibrada com a prática de atividades físicas, apoio nutricional e psicológico. Além de atividades promovidas em cada uma das sedes, o programa abrange também eventos externos e opções online, ampliando o leque de opções e, por consequência, abrangendo um grande número de colaboradores.



Em 2022, trabalhando o conceito de Diversidade, Inclusão e Equidade (DEI), a Companhia promoveu uma pesquisa interna com o objetivo de se aprofundar no perfil de seus colaboradores, e planejar ações de incentivo a maior pluralidade de pessoas. Sendo a multiculturalidade uma marca do corpo de colaboradores da 3R, o estudo auxilia na elaboração de programas de maior integração, bem como inspiração de práticas respeitadas e inclusivas, além de apoiar o relacionamento entre os colaboradores, líderes, fornecedores, terceiros e outras partes interessadas. No encerramento do ano, a Companhia contava com 531 colaboradores diretos ativos, dos quais aproximadamente 30% são mulheres e 10% estrangeiros.

Ainda na esfera Social, o alinhamento com as comunidades adjacentes às bases de operação e a sociedade em geral é uma medida permanente no desenvolvimento do plano de negócios da 3R. Em 2022, a 3R participou de diversas iniciativas sociais que permeiam os âmbitos de esporte e educação, saúde e segurança, responsabilidade socioambiental, ajuda humanitária, entre outros.

No 4T22, a Companhia implementou diversas iniciativas no Rio Grande do Norte e Ceará, com destaque para: (i) a ação de Outubro Rosa, realizada em municípios adjacentes às áreas de operação 3R, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, ofereceu exames de mamografia para mulheres da região e realizou palestras educativas sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, (ii) a ação do Novembro Azul, com exames para homens das comunidades do Polo Macau, e (iii) ações de comunicação social e relacionamento comunitário, bem como a realização da 2ª etapa do diagnóstico socioeconômico participativo, cujo objetivo do estudo é aprofundar o entendimento sobre a realidade sociocultural e econômica dos municípios inseridos na área de abrangência e desenvolver programas, iniciativas, oficinas e ações para as comunidades, e (iii) o estabelecimento de parceria institucional com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), com aula de campo realizada no Polo Macau, aos alunos de química, e parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), com os alunos do curso de Engenharia de Petróleo, com aulas de campo nos Polos Areia Branca e Fazenda Belém.



Na Bahia, considerando a política de Responsabilidade Social e as estratégias para o relacionamento comunitário, suportado pelo mapeamento das comunidades do entorno das suas instalações, os principais *stakeholders* (como associações de moradores, instituições, lideranças comunitárias, entre outros), foi realizada a implementação do Plano de Comunicação Social - PCS, que tem como principal objetivo estabelecer um canal de comunicação entre a 3R e as comunidades do entorno das instalações, mediando o fluxo de informações entre os públicos envolvidos, considerando às condicionantes das licenças ambientais e as recomendações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os principais aspectos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), além das características das atividades da Companhia.

Foram realizadas ações de relacionamento comunitário, atividades socioeducativas e iniciativas de educação ambiental conforme característica e necessidade de cada comunidade. Estas ações impactaram diretamente mais de 3.000 pessoas, 9 municípios e 42 comunidades do entorno das instalações da Companhia. Ao todo, das 452 atividades realizadas, 21% foram eventos de educação em SMS.

As iniciativas de Educação Ambiental foram executadas em atenção às experiências socioambientais locais, com destaque para: (i) palestras de conscientização e capacitação de voluntários sobre os problemas do lixo para a conservação dos ambientes e suas consequências para a saúde pública, e (b) a Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos, realizada em parceria com o Sesi. A ação visou o ensino da prática de uma alimentação nutritiva e saudável, aproveitamento integral dos alimentos e redução do desperdício, consumo em quantidades adequadas, condições de higiene e oportunidades de melhoria da renda familiar.



A 3R mantém relacionamento contínuo com as comunidades e um canal de comunicação estabelecido e monitorado, “Fale com a 3R”, por meio de um 0800, além de uma equipe dedicada para realizar este relacionamento.



No âmbito de Governança, a Companhia adota: (i) ética e integridade, (ii) segurança das pessoas e das operações, (iii) respeito ao meio ambiente e comunidades, (iv) valorização das pessoas, (v) foco em resultado, e (vi) disciplina de capital como valores que orientam a sua estrutura organizacional e a guiam para realização de suas atividades em total cumprimento às leis.

Com o objetivo de reafirmar e difundir esse importante compromisso, a Companhia, em 2022, ampliou o Programa de Integridade, com foco na prevenção, detecção e resposta, que abrange políticas, procedimentos, ferramentas, controles e monitoramento, com o objetivo de promover relações éticas, transparentes, de confiança e total respeito a inúmeras partes interessadas.

O arcabouço normativo da Companhia é monitorado e reavaliado de forma permanente, suportado por especialistas independentes e alinhado a boas práticas de mercado. Ainda mais importante, a disseminação dos conteúdos é realizada através de ações estruturadas de comunicação e treinamentos, assim como através de fóruns e grupos de trabalho.



No 4T22, a 3R finalizou o processo de Adesão ao Pacto Empresarial Contra Corrupção e pela Integridade, do Instituto Ethos, e recebeu o Selo Empresa Limpa. O Pacto é um compromisso público, para unir empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. Ao se tornarem signatárias do Pacto, as empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção

para seus funcionários e *stakeholders*, a fim de que ela seja cumprida integralmente. Além disso, elas se comprometem a vedar qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência nas contribuições a campanhas políticas e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.

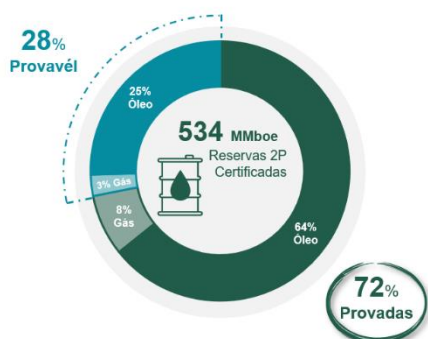
Gestão de Portfólio e Reservas 3R

O Ano de 2022 é marcado pela: (i) processo de aquisição do maior ativo do portfólio da Companhia, o Polo Potiguar, assinado em janeiro de 2022, atualmente em fase de transição operacional, (ii) pela integração de quatro ativos à operação da 3R, sendo eles os Polos Recôncavo, Peroá, Fazenda Belém e Papa Terra, e (iii) pelo aumento de participação na subsidiária 3R Offshore, e, por consequência, nos Polos Peroá e Papa Terra. Em termos consolidados, sete dos nove ativos que compõem o portfólio da Companhia já foram integrados à sua operação, restando apenas a conclusão do processo de transição operacional dos Polos Pescada e Potiguar.

Em termos proporcionais, no encerramento de 2022, 55,7% do portfólio de reservas da Companhia já estava consolidado e 43,8% da produção pro forma do portfólio incorporado à gestão operacional. Nesse contexto, o forte crescimento de produção e resultado observado em 2022 deverá ter continuidade em 2023.

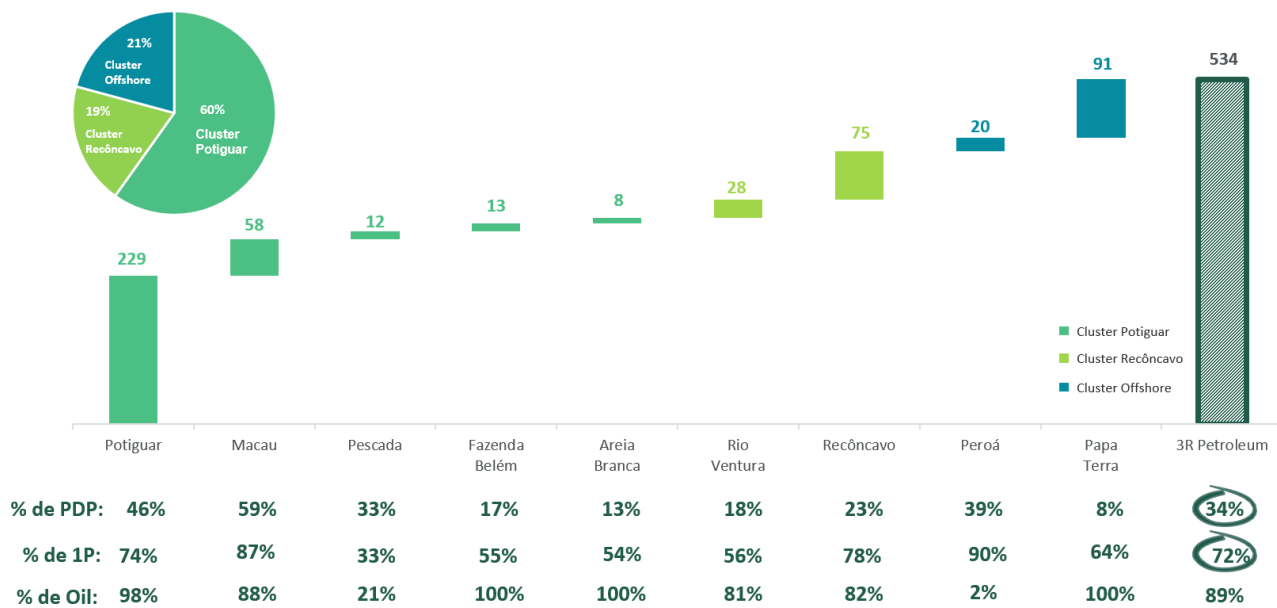
O portfólio total da Companhia conta com 534,4 milhões de barris de óleo equivalente em reservas 2P (provas + prováveis) certificadas, dos quais 386,8 milhões de barris (ou 72%) são reservas provadas (1P) e ainda 34% das reservas 2P são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP), o que demonstra um menor risco de execução. Do total de reservas 2P, 11% representam reservas de gás natural.

A tabela ao lado e os gráficos abaixo detalham as reservas do portfólio de ativos da Companhia. Cabe destacar ainda que o processo de atualização das certificações de reserva 2023, base 31 de dezembro de 2022, encontra-se em curso. Tão logo haja a conclusão, os resultados serão publicados ao mercado, estimados para o 2T23.



Ativo	PDP (MMboe)	1P (MMboe)	2P (MMboe)	3P (MMboe)	Data Base do Relatório
Macau	33,7	50,3	57,6	63,2	Dez/21
Pescada Arabaiana	3,9	3,9	11,8	11,8	Dez/21
Fazenda Belém	2,2	7,1	12,9	14,3	Dez/21
Areia Branca	1,1	4,6	8,5	14,4	Dez/20
Potiguar	104,4	169,7	229,3	267,0	Dez/21
Rio Ventura	5,1	16,0	28,4	35,8	Dez/21
Recôncavo	17,4	58,8	75,0	92,7	Dez/21
Peroá (85% WI)	8,0	18,3	20,3	23,4	Fev/21
Papa-Terra (53,13% WI)	7,4	58,1	90,8	117,2	Dez/21
Total 3R Petroleum	183,2	386,8	534,4	639,8	-
VPL @ 10% (US\$ billion)	US\$ 2,4	US\$ 4,9	US\$ 6,7	US\$ 8,1	-

Composição do Portfólio 3R - Reservas 2P Certificadas (MMboe)

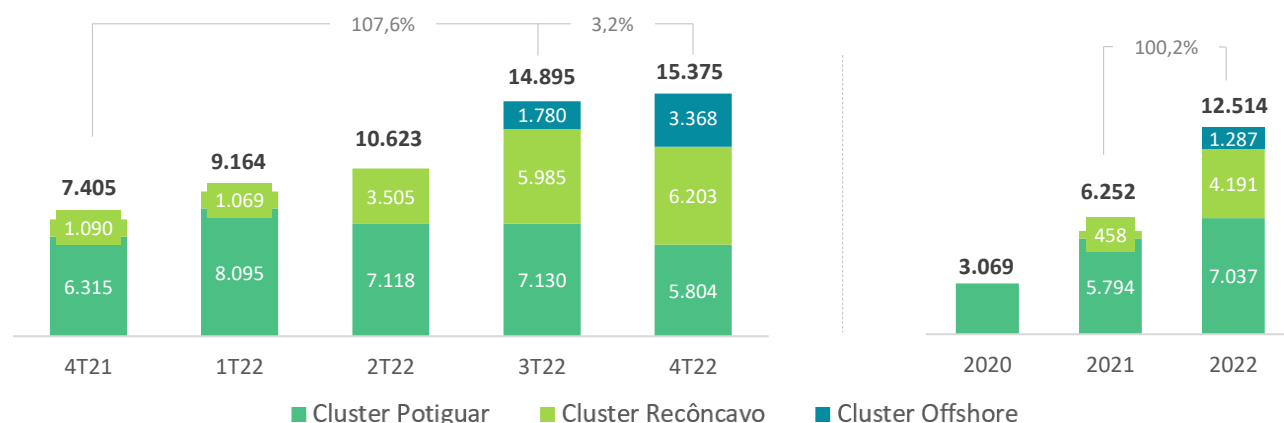


Desempenho Operacional

A Companhia encerrou o ano de 2022 com recorde operacional, registrando produção média de 15.375 barris de óleo equivalente por dia (boe/d) no 4T22, aumento de 107,6% em bases anuais (A/A) e 3,2% quando comparado ao trimestre anterior (T/T), além de média anual de 12.514 boe/d, aumento de 100,2% A/A. Cabe destacar que a média calculada contempla os dias corridos do período de análise, e descarta o gás produzido, mas não comercializado, nos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra.

Produção Total por Cluster

Participação 3R | boe/d

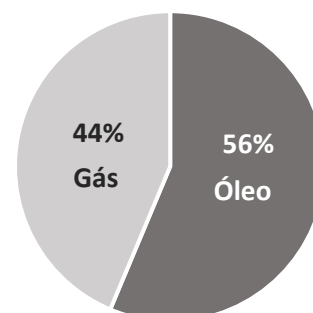


No 4T22, a produção média diária de óleo alcançou 8.660 barris (bbl/d), crescimento de 36,8% A/A e queda de 3,0% T/T. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela incorporação de novos ativos ao portfólio durante o ano de 2022 (Recôncavo, Peroá, Fazenda Belém e Papa Terra); (ii) pelo resultado positivo de intervenções operacionais nos ativos – reativações de poços, *workovers*, *pull-in*, recuperação e ampliação da infraestrutura de produção – realizadas no curso do ano; e, por outro lado, (iii) pelo menor registro de produção no Polo Macau, em razão das atividades de integridade do sistema de escoamento e adaptação das plantas de separação no ativo.

A produção média diária de gás atingiu 6.715 boe (1.068 mil m³) no 4T22, aumento de 523,8% A/A e 12,5% T/T. Esse desempenho reflete principalmente: (i) a consistente evolução da produção de gás no Cluster Recôncavo, principalmente suportado pelo Polo Rio Ventura; e (ii) o importante incremento de produção registrado no Polo Peroá.

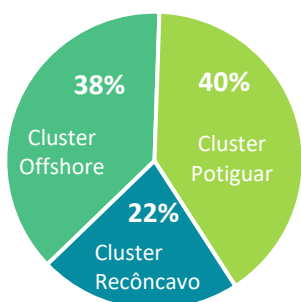
Perfil da Produção

(4T22 - boe/d)



Produção por Cluster

(4T22 - boe/d)

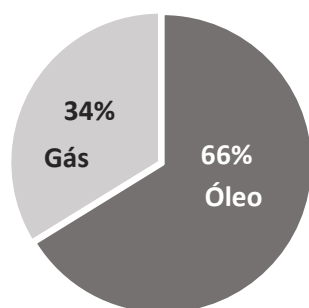


Em termos de representatividade, a produção de óleo respondeu por 56,3% da produção média do trimestre, enquanto a produção de gás representou 43,7%. No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar, composto pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, representou 37,8% da produção média do trimestre, enquanto o Cluster Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 40,3%. A parcela complementar de 21,9% reflete a participação do Cluster Offshore, representado pelos Polos Peroá e Papa Terra.

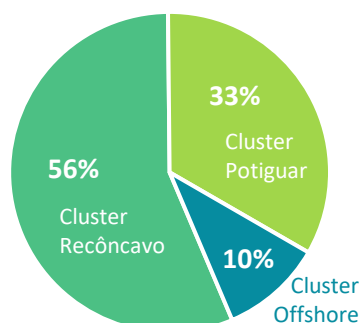
A Companhia reforça que a proporção óleo-gás da produção de seu portfólio deverá ser materialmente modificada nos próximos trimestres, considerando: (i) a recente incorporação do Polo Papa Terra, ativo de grande escala com produção ancorada em óleo (todo gás produzido é consumido e/ou reinjetado nos reservatórios); (ii) a incorporação do Polo Potiguar, ativo de grande escala com produção majoritariamente de óleo, a ser concluída; e (iii) parcialmente compensado pela incorporação de 65% do Polo Pescada, ativo de pequena escala e com produção majoritariamente de gás, a ser concluída.

Em bases anuais, produção de óleo registrou 8.285 bbl/d, alta de 55,7% A/A, e representou 66,2% da produção média de 2022. A produção de gás representou 33,8% da produção média do ano, atingindo 4.229 boe/d (672 mil m³/d), crescimento de 354,4% A/A. No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar representou 56,2% da produção média do ano, enquanto os Clusters Recôncavo e Offshore responderam por 33,5% e 10,3%, respectivamente.

Perfil da Produção
(2022 - boe/d)



Produção por Cluster
(2022 - boe/d)



A tabela abaixo consolida os dados operacionais dos ativos sob a gestão da 3R, a partir da incorporação de cada um ao portfólio. Cabe destacar que o Polo Pescada permanece sob operação da Petrobras, porém a Companhia já detém 35% dos direitos econômicos incorporados aos seus resultados financeiros. Por fim, vale ressaltar que tão logo os processos de transição operacional de 65% do Polo Pescada e 100% do Polo Potiguar sejam concluídos, a operação dos ativos será assumida pela 3R, bem como os direitos econômicos incorporados aos resultados financeiros.

Ainda sobre o processo de transição, cabe destacar que a geração de caixa resultante das operações de 65% do Polo Pescada e 100% do Polo Potiguar, ainda sob operação da Petrobras, pertence à Companhia, e serão deduzidas dos montantes a serem pagos à Petrobras na conclusão das aquisições das operações. As datas efetivas para início da geração de caixa líquido pertencente à Companhia são: (i) janeiro de 2020 referente à 65% do Polo Pescada, e (ii) julho de 2022 referente ao *upstream* do Polo Potiguar.

3R PETROLEUM	2021	1T22	2T22	3T22	OUT 22	NOV 22	DEZ 22	4T22	2022
Óleo (bbl/dia)	5.543	7.830	8.048	9.163	8.244	7.372	13.170	9.596	8.745
Gás (boe/dia) ¹	1.970	2.133	3.345	7.987	7.055	6.907	9.093	7.685	7.343
Total (boe/dia)	7.513	9.962	11.393	17.150	15.300	14.279	22.263	17.281	16.089
Produção referente à 3R (boe/dia)	6.252	9.164	10.624	14.895	14.268	13.170	18.687	15.375	12.514
POLO MACAU									
Óleo (bbl/dia)	4.854	6.213	5.306	5.013	4.112	3.239	3.415	3.589	5.030
Gás (boe/dia)	882	1.000	925	835	720	696	701	706	867
Total (boe/dia)	5.737	7.213	6.231	5.848	4.832	3.935	4.116	4.295	5.896
Produção referente à 3R (boe/dia)	5.282	7.213	6.231	5.848	4.832	3.935	4.116	4.295	5.896
POLO PESCADA E ARABAIANA									
Óleo (bbl/dia)	248	222	270	244	195	229	262	229	241
Gás (boe/dia)	993	1.007	913	909	816	826	877	840	917
Total (boe/dia)	1.240	1.228	1.184	1.152	1.011	1.055	1.139	1.069	1.158
Produção referente à 3R (boe/dia)	434	430	414	403	354	369	399	374	405
POLO AREIA BRANCA									
Óleo (bbl/dia)	78	452	473	467	494	486	487	489	470
POLO FAZENDA BELÉM									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	412	655	642	643	647	265
CLUSTER POTIGUAR									
Óleo (bbl/dia)	5.180	6.886	6.049	6.136	5.457	4.595	4.807	4.953	6.006
Gás (boe/dia)	1.875	2.007	1.839	1.743	1.536	1.522	1.578	1.546	1.784
Total (boe/dia)	7.055	8.893	7.888	7.879	6.993	6.118	6.386	6.499	7.790
Produção referente à 3R (boe/dia)	5.794	8.095	7.118	7.130	6.336	5.432	5.645	5.804	7.037
POLO RIO VENTURA									
Óleo (bbl/dia)	363	943	1.334	1.439	1.472	1.352	1.384	1.403	1.280
Gás (boe/dia)	95	126	122	530	1.169	1.524	1.563	1.419	549
Total (boe/dia)	458	1.069	1.455	1.970	2.641	2.876	2.947	2.821	1.829
POLO RECÔNCAVO									
Óleo (bbl/dia)	-	-	665	1.421	1.230	1.321	1.908	1.487	893
Gás (boe/dia)	-	-	1.385	2.595	1.938	1.144	2.603	1.895	1.469
Total (boe/dia)	-	-	2.050	4.016	3.168	2.465	4.511	3.381	2.362
CLUSTER RECÔNCAVO									
Óleo (bbl/dia)	363	943	1.999	2.861	2.703	2.673	3.292	2.889	2.173
Gás (boe/dia)	95	126	1.506	3.125	3.106	2.668	4.166	3.314	2.018
Total (boe/dia)	458	1.069	3.505	5.985	5.809	5.342	7.458	6.203	4.191
POLO PEROÁ									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	167	85	104	137	109	155
Gás (boe/dia)	-	-	-	3.118	2.413	2.716	3.349	2.826	3.542
Total (boe/dia)	-	-	-	3.285	2.498	2.820	3.486	2.935	3.697
Produção referente à 3R (boe/dia)	-	-	-	1.780	2.123	2.397	2.963	2.494	1.069
POLO PAPA TERRA									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	-	-	-	4.934	1.645	411
Produção referente à 3R (bbl/dia)	-	-	-	-	-	-	2.621	874	218
CLUSTER OFFSHORE									
Óleo (bbl/dia)	-	-	-	167	85	104	5.071	1.753	566
Gás (boe/dia)	-	-	-	3.118	2.413	2.716	3.349	2.826	3.542
Total 3R Offshore (boe/dia)	-	-	-	3.285	2.498	2.820	8.420	4.579	4.108
Produção referente à 3R (boe/dia)	-	-	-	1.780	2.123	2.397	5.584	3.368	1.287

¹ Não considera a produção de gás natural dos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra, uma vez que todo volume produzido é consumido e/ou reinjetado nos reservatórios.

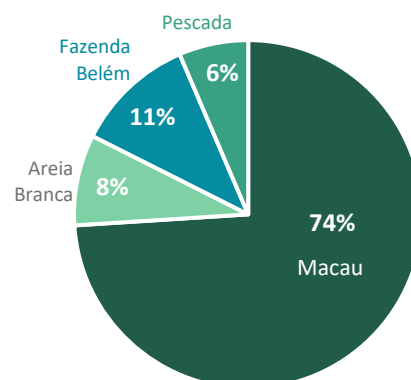
Cluster Potiguar

O Cluster Potiguar é formado pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. A Companhia aguarda a conclusão dos processos de transição operacional do Polo Potiguar e 65% do Polo Pescada para incorporar o resultado da produção de ambos os ativos.

No quarto trimestre de 2022, o Cluster Potiguar registrou 5.804 boe/d, queda de 8,1% A/A e 18,6% T/T. A produção média de óleo atingiu 4.804 bbl/d, queda de 12,4% A/A e 19,6% T/T, e representou 82,8% da produção do Cluster no 4T22. A produção média diária de gás foi de 1.000 boe (159 mil m³), +20,6% A/A e -13,3% T/T. A produção total no trimestre foi de 442,0 mil barris de óleo e 14.627 mil m³ de gás, totalizando 534,0 mil barris de óleo equivalente.

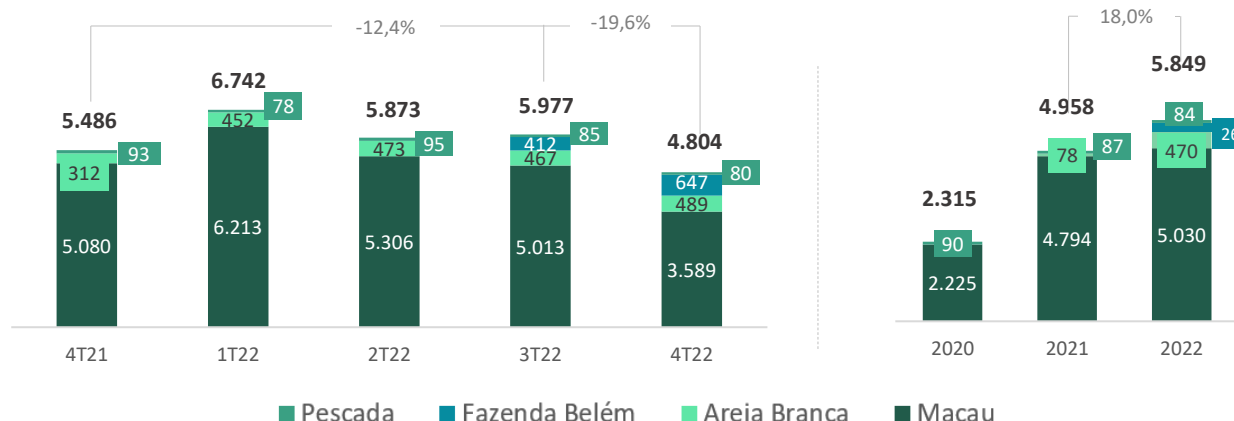
No ano, o Cluster Potiguar registrou 7.037 boe/d, crescimento de 21,4% A/A. A produção média de óleo atingiu 5.849 bbl/d, alta de 18,0% A/A, e representou 83,1% da produção do Cluster. A produção média diária de gás foi de 1.188 boe (189 mil m³), +42,1% A/A. A produção total em 2022 foi de 2.135,0 mil barris de óleo e 68.923 mil m³ de gás, totalizando 2.568,5 mil barris de óleo equivalente.

Produção do Cluster
(boe/d)



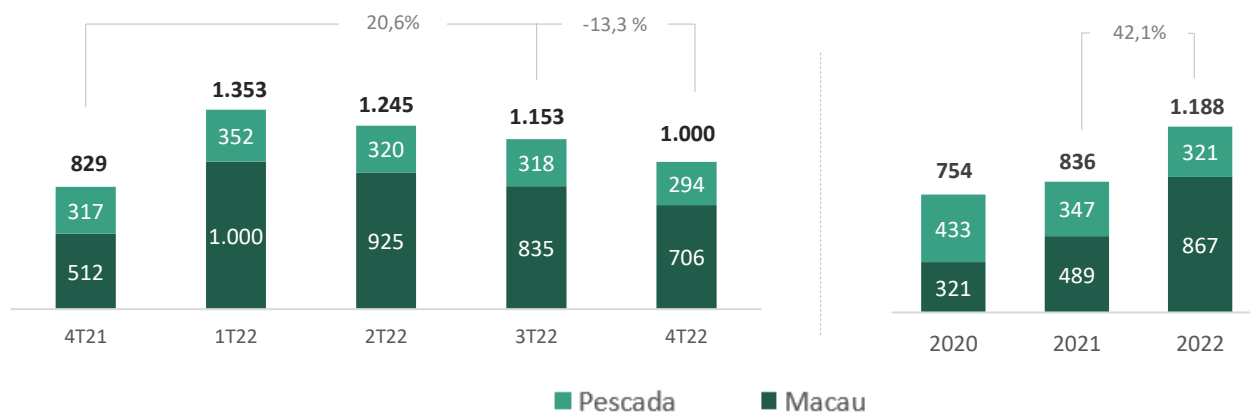
Produção de Óleo - Cluster Potiguar

Participação 3R | bbl/d



Produção de Gás - Cluster Potiguar

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Potiguar no quarto trimestre é explicado, principalmente: (i) pelas intervenções nas instalações de produção do Polo Macau; e (ii) parcialmente compensado pela positiva performance nos Polos Areia Branca e Fazenda Belém. Cabe destacar que as atividades realizadas no Cluster Potiguar ao longo do trimestre foram suportadas por duas sondas de *workover/pull in*.

No Polo Macau, a Companhia concluiu no 4T22 a construção e comissionamento das duas plantas de separação óleo-água e passou a realizar a medição fiscal de toda a produção do Polo Macau, minimizando as incertezas do processo de medição coordenado pelo antigo operador. Durante o 1T23, a Companhia está realizando adaptações para melhor integração das plantas de separação óleo-água à infraestrutura de produção do ativo, visando ampliar a segurança e escala de processamento da produção.

Ainda no Polo Macau, a Companhia optou, de forma preventiva, por reduzir a vazão e fechar temporariamente a produção de centenas de poços para realizar a substituição parcial do duto de escoamento que leva a produção da estação coletora CN-B (pertencente ao Polo Macau) ao Ativo Industrial de Guimarães (localizado no Polo Potiguar). A intervenção, iniciada no 4T22, visa ampliar a segurança da operação e preparar a infraestrutura para suportar o incremento de produção esperado para os próximos anos no Polo Macau.

No 4T22, o Polo Macau registrou queda na produção média diária de boe, -23,2% A/A e -26,6% T/T, desempenho justificado pelas intervenções acima mencionadas, e parcialmente compensada pela realização de *workovers*, *pull-in* e conversão de poços em injetores. Vale destacar o início de operação do projeto *gas-to-wire* (geração de energia através de centrais termelétricas abastecidas com gás captado das operações), que deverá impactar os resultados da Companhia a partir do 1T23.

Cabe destacar que, apesar da recente limitação nos sistemas de produção do Polo Macau, a avaliação dos reservatórios se mantém muito promissoras para o ativo, estando os planos de desenvolvimento bastante detalhados e planejados para execução em 2023 e nos anos subsequentes.

No Polo Areia Branca, a produção de óleo cresceu 56,6% A/A e 4,8% T/T, suportada pela intensificação de atividades de inspeção, bem como a ampliação da infraestrutura de produção para suportar o possível ganho de produção após o início da campanha de perfuração no ativo, estimada para o 2T23.

O Polo Fazenda Belém registrou incremento de 9,0% A/A e 56,8% T/T na produção de óleo, o que já reflete o resultado das primeiras intervenções no ativo, especialmente ligadas a reativação de poços e inspeção e manutenção da infraestrutura de produção.

Já no Polo Pescada, operado pela Petrobras, a dinâmica de redução da produção, -9,0% A/A e -7,3% T/T, é justificada por atividades restritas à operação e manutenção básica.

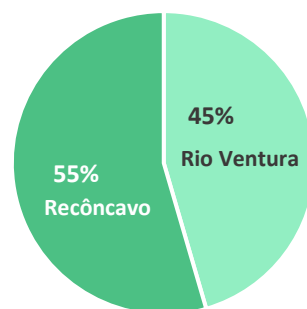
Cluster Recôncavo

O Cluster Recôncavo é formado pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, operados pela Companhia desde julho de 2021 e maio de 2022, respectivamente. A estratégia na região está baseada na completa integração operacional dos dois ativos e captura de sinergias operacionais e financeiras, além de oportunidades comerciais a partir do aumento da escala de produção.

No quarto trimestre de 2022, o Cluster Recôncavo registrou 6.203 boe/d, aumento de 469,1% A/A e 3,6% T/T. A produção média de óleo atingiu 2.889 bbl/d, +242,8% A/A e +1,0% T/T, e representou 46,6% da produção do Cluster no 4T22. A produção média diária de gás foi de 3.314 boe (527 mil m³), +1.240,2% A/A e +6,0% T/T. A produção total no trimestre foi de 265,8 mil barris de óleo e 48.473 mil m³ de gás, totalizando 570,6 mil barris de óleo equivalente.

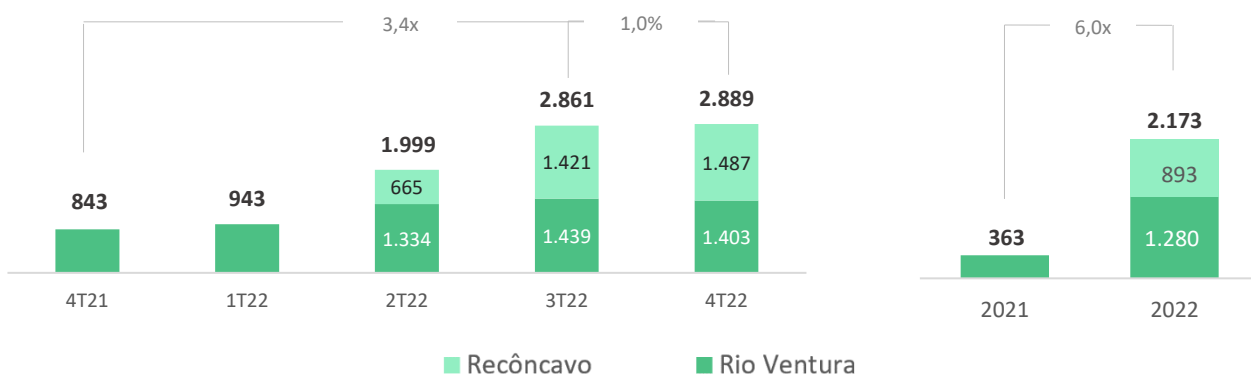
No ano, o Cluster Recôncavo registrou 4.191 boe/d, crescimento de 9,2x (815,1%) A/A. A produção média de óleo atingiu 2.173 bbl/d, alta de 6,0x (498,3%) A/A, e representou 51,9% da produção do Cluster. A produção média diária de gás foi de 2.018 boe (321 mil m³), alta de 21,3x (+2.029,4%) A/A. A produção total em 2022 foi de 793,1 mil barris de óleo e 117.099 mil m³ de gás, totalizando 1.529,6 mil barris de óleo equivalente.

Produção do Cluster
(boe/d)



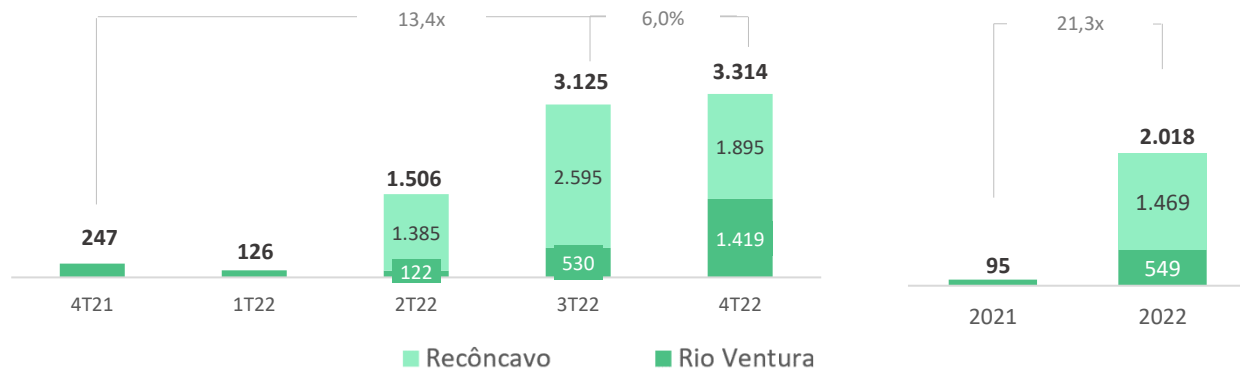
Produção de Óleo - Cluster Recôncavo

Participação 3R | bbl/d



Produção de Gás - Cluster Recôncavo

Participação 3R | boe/d



O desempenho operacional do Cluster Recôncavo no quarto trimestre é explicado, principalmente: (i) pelas atividades de reativação de poços, *workover*, *pull in* e conversão de poços em injetores, suportadas por 03 sondas de *workover/pull in*, e (ii) parcialmente compensado pela redução da vazão temporária em determinados poços do Polo Recôncavo durante o trimestre, justificada por intervenções voltadas à melhoria e ampliação dos sistemas de processamento, estocagem e escoamento da produção, finalizadas em dezembro de 2022. Cabe destacar ainda que foram intensificadas as atividades de inspeção das instalações de produção, bem como revisão de sistemas e procedimentos de segurança operacional do Cluster Recôncavo.

Por fim, a Companhia destaca que do volume total de gás natural produzido no Polo Recôncavo, 1.895 boe/d (301 mil m³/d), no 4T22, aproximadamente 50% foi reinjetado nos reservatórios ou utilizado em métodos de elevação. Tal estratégia é utilizada como recuperação secundária, no intuito de manter o reservatório pressurizado.

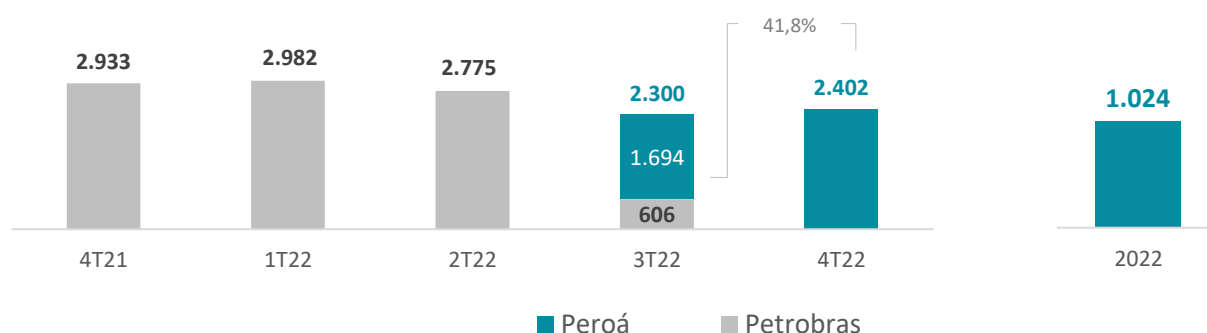
Cluster Offshore

O Cluster Offshore é formado pelos Polos Peroá e Papa Terra, operados pela Companhia desde 02 de agosto de 2022 e 23 de dezembro de 2022, respectivamente. Os ativos são detidos pela subsidiária 3R Offshore, onde a Companhia possui participação de 85%, sendo os 15% complementares detidos pela Maha Energy (DBO Energy). Desta forma, a 3R possui participação líquida de 85% no Polo Peroá e 53,13% no Polo Papa Terra (a 3R Offshore adquiriu 62,5% do Polo Papa Terra e a Companhia possui 85% de participação nessa subsidiária).

No quarto trimestre de 2022, o Cluster Offshore registrou 3.368 boe/d. A produção média diária de gás foi de 2.402³ boe (382 mil m³), e representou 71,3% da produção do Cluster no 4T22, adicional à produção de 966 barris de óleo por dia. A produção total no trimestre foi de 88,9 mil barris de óleo e 35.139 mil m³ de gás, totalizando 309,9 mil barris de óleo equivalente.

Produção Total de Gás - Polo Peroá

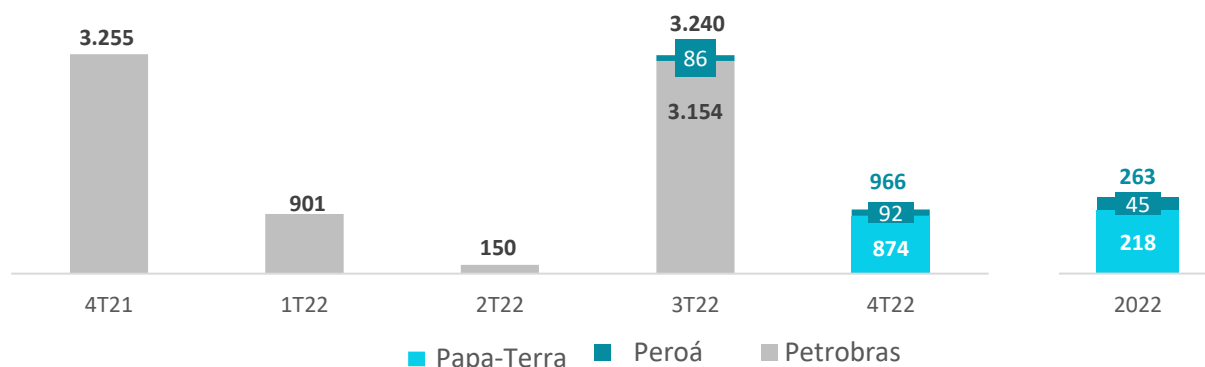
Participação 3R | boe/d



³ Desconsidera a produção de gás do Polo Papa Terra, totalmente consumida nas operações e/ou reinjetada no reservatório.

Produção Total de Óleo

Participação 3R| boe/d



O desempenho operacional do Cluster Offshore no trimestre é explicado, principalmente: (i) pela maior demanda do gás pelo comprador em determinados períodos do trimestre, conforme possibilidade prevista no contrato de *take or pay* do Polo Peroá, (ii) pela integração do Polo Papa Terra ao portfólio em 23 de dezembro de 2022, cuja produção integral média nos dias operados pela 3R foi na ordem de ~17 mil barris de óleo, (iii) por atividades de inspeção das instalações de produção do Polo Peroá, e (iv) pelo início das atividades de inspeção e fiscalização das plataformas do Polo Papa Terra.

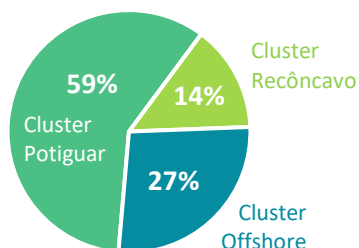
A Companhia reforça que a proporção óleo e gás da produção do Cluster Offshore deverá mudar de forma significativa. A produção de óleo possivelmente aumentará sua representatividade a partir do 1T23, considerando que o Polo Papa Terra, recém incorporado ao portfólio, é um projeto de larga escala com produção majoritariamente de óleo.

Portfólio Pro Forma

No quarto trimestre de 2022, a participação da Companhia nos 9 ativos que compõem o seu portfólio, incluindo aqueles em fase de transição operacional, registrou produção média de 43.588 boe/d, +4,8% A/A e +15,7% T/T.

A performance acima é explicada principalmente: (i) pelo declínio na produção dos ativos em fase de transição operacional; (ii) pelo impacto de intervenções temporárias na infraestrutura de determinados ativos sob gestão da Companhia; e (iii) pelas intervenções preventivas e corretivas realizadas pelo antigo operador do Polo Papa Terra, parcialmente compensada pela retomada da operação no final de agosto 2022.

Produção Pro Forma - 4T22
(WI 3R - boe/d)



No âmbito geográfico, o Cluster Potiguar, composto pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, Pescada e Potiguar representou 58,8% da produção do trimestre, enquanto o Cluster Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 14,2%. A parcela complementar de 27,0% reflete a participação do Cluster Offshore, representado pelos Polos Peroá e Papa Terra.

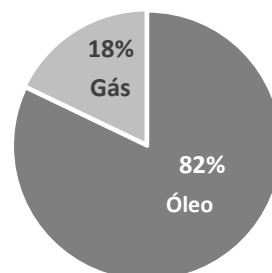
Em relação ao perfil, a produção de óleo representou 82,1% da produção do total do portfólio pro forma no 4T22, 35.795 bbl/d, enquanto a produção de gás registrou média diária de 7.793 boe/d (1.239 mil m³/d), 17,9% de participação no trimestre.

Em termos comparativos, os ativos cujos resultados já são contabilizados pela Companhia (Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, 35% de Pescada, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa Terra) responderam por 43,8% do portfólio pro forma no trimestre, o que evidencia o grande salto de produção a ser incorporado aos resultados da Companhia nos próximos trimestres com as operações de Pescada e Potiguar.

No ano, a produção do portfólio pro forma registrou média diária de 38.379 boe, -19,0% A/A, dos quais 30.204 barris de óleo por dia e 8.175 boe (1.300 mil m³/d) de gás por dia. Esse resultado é impactado por 6 meses de interrupção da produção do Polo Papa Terra, período no qual o antigo operador realizou atividades de manutenção preventiva e corretiva das instalações de produção. Em termos de representação, a produção de óleo respondeu por 78,7%, sendo o gás responsável por 21,3%.

Perfil do Portfólio Pro Forma - 4T22

(WI 3R - boe/d)



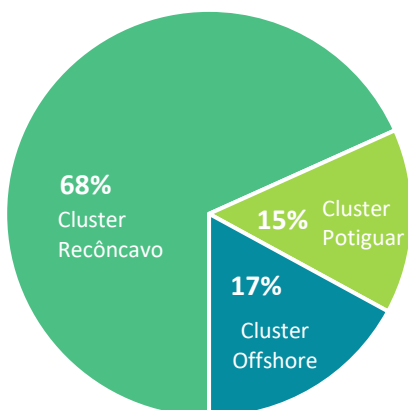
Produção Pro Forma – 2022

Participação 3R | boe/d



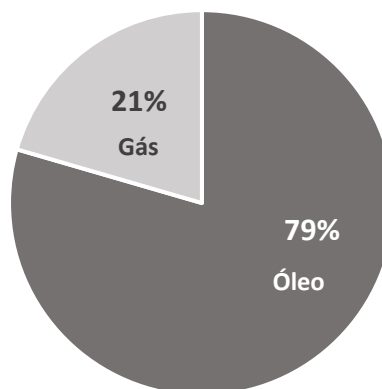
Produção Pro Forma - 2022

(Participação 3R | boe/d)



Perfil do Portfólio Pro Forma - 2022

(Participação 3R | boe/d)



Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta a demonstração de resultado referente ao quarto trimestre e ano de 2022, que reflete o desempenho financeiro dos ativos operados, além do resultado de 35% do Polo Pescada, este último ainda sob operação da Petrobras.

Cabe destacar que a geração de caixa referente aos ativos em fase de transição operacional – Polos Potiguar e 65% do Polo Pescada – pertence à Companhia, porém não está contabilizada na demonstração de resultado. Os recursos aferidos durante o período de transição operacional desses ativos, calculados a partir de determinadas datas (“*effective date*”), serão descontados das parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos em cada uma das aquisições. Adicionalmente, a Companhia ressalta que a geração de caixa registrada no período de transição do Polo Papa Terra, não contabilizada na demonstração de resultado, compensou integralmente a parcela de *closing* do ativo e o saldo residual será descontado da primeira parcela contingente, prevista para ser paga no 3T23.

Demonstração de Resultado	4T22	4T21	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022	2021	Δ A/A
Em milhares de reais								
Receita Líquida	445.130	250.016	78,0%	502.374	-11,4%	1.722.422	727.799	136,7%
Custo do Produto Vendido	(287.041)	(123.602)	132,2%	(271.736)	5,6%	(835.544)	(319.530)	161,5%
Royalties	(31.313)	(26.727)	17,2%	(43.282)	-27,7%	(144.078)	(78.670)	83,1%
Lucro Bruto	158.089	126.414	25,1%	230.638	-31,5%	886.878	408.269	117,2%
Despesas G&A	(86.107)	(87.680)	-1,8%	(91.991)	-6,4%	(339.003)	(159.582)	112,4%
Outras receitas e despesas operacion	(213.810)	52.792	-4,1	(30.492)	7,0x	(276.818)	166.358	-
Lucro Operacional	(141.828)	91.526	-	108.155	-	271.057	415.045	-34,7%
Resultado Financeiro Líquido	(105.572)	(105.996)	-0,4%	185.971	-	(485.190)	(459.627)	5,6%
Receita Financeira	(187.156)	(22.460)	8,3x	348.666	-	319.817	197.072	62,3%
Despesa Financeira	81.584	(83.536)	-	(162.695)	-	(805.007)	656.699	-
Resultado antes de impostos	(247.400)	(14.470)	17,1x	294.126	-	(214.133)	(44.582)	380,3%
Imposto de renda e contribuição soci	208.429	34.249	6,1x	175.648	18,7%	341.849	60.573	464,4%
Lucro Líquido	(38.971)	19.779	-	469.774	-	127.716	15.991	8,0x
Imposto de renda e contribuição soci	208.429	34.249	6,1x	175.648	18,7%	341.849	60.573	5,6x
Resultado Financeiro Líquido	(105.572)	(105.996)	-0,4%	185.971	-	(485.190)	(459.627)	5,6%
Depreciação e Amortização	(87.750)	(47.792)	83,6%	(76.306)	15,0%	(248.747)	(110.195)	125,7%
Depreciação e Amortização G&A	(12.569)	(3.583)	3,5x	(8.179)	53,7%	(30.555)	(7.173)	4,3x
EBITDA	(41.509)	142.901	-	192.640	-121,5%	550.358	532.413	3,4%
Margem EBITDA	-	57,2%	-	38,3%	-	32,0%	73,2%	-41,2 p.p.
Ajustes não recorrentes	154.148	(60.273)	-	-	-	159.242	(176.300)	-
EBITDA Ajustado	112.639	82.628	36,3%	192.640	-41,5%	709.600	356.113	99,3%
Margem EBITDA Ajustado	25,3%	33,0%	-7,7 p.p.	38,3%	-13,0 p.p.	41,2%	48,9%	-7,7 p.p.

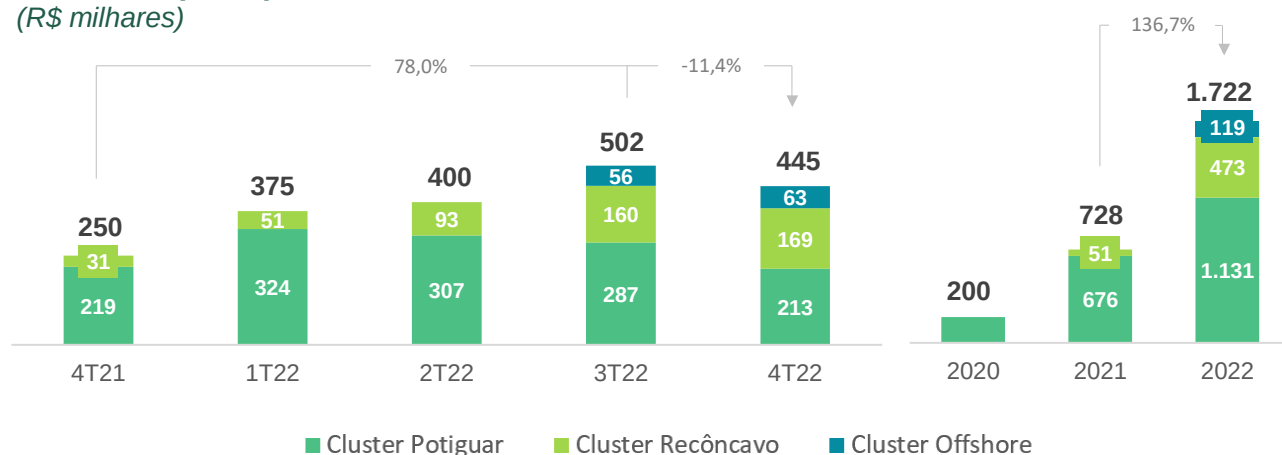
Faturamento	4T22	2022
Óleo (mil bbl)	730,20	2.961,30
Gás (milhões m³)	87,7	200,3
Total (mil boe)	1.281,70	4.221,00
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	77,8	91,1
Preço médio da venda de gás (US\$/Mmbtu)	8,1	7,8

Receita Líquida

A receita líquida somou R\$ 445,1 milhões no trimestre, crescimento de 78,0% A/A e -11,4% T/T. Esse resultado reflete: (i) o efeito do *Brent* médio trimestral mais baixo, -12,3% A/A e -11,9% T/T, (ii) a menor produção registrada no trimestre, função das intervenções em curso no Polo Macau e daquelas realizadas e concluídas no Polo Recôncavo ao longo do trimestre, (iii) a ausência de venda de óleo no Polo Papa Terra, ativo cujo a Companhia assumiu as operações em 23 de dezembro de 2022, e (vi) parcialmente compensado pelo primeiro trimestre integral de operação nos Polos Peroá e Fazenda Belém e pela contínua evolução da produção no Polo Rio Ventura.

No ano a receita líquida registrou R\$ 1.722,4 milhões, alta de 136,7% A/A. Esse desempenho é justificado principalmente: (i) pela incorporação de novos ativos ao portfólio da Companhia durante o ano de 2022, (ii) pelo incremento de produção orgânica, função da maior eficiência operacional, (iii) pelo efeito do *Brent* médio mais apreciado em 2022, +43,7% A/A, e (iv) parcialmente compensado por um câmbio médio (dólar americano) mais depreciado, -4,3% A/A.

Receita Líquida por Cluster (R\$ milhares)



No 4T22, a Companhia realizou a venda de 730,2 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 77,8/bbl, +6,9% A/A e -14,1% T/T, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos, e 3.410,8 milhões de BTU de gás natural a um preço médio de US\$ 8,1/Mmbtu, +228,1% A/A e -7,1% T/T. No total, a venda de óleo e gás natural no trimestre alcançou 1.281,7 mil barris de óleo equivalente no trimestre.

Em 2022, a venda de óleo somou 2.961,3 mil barris a um preço médio de US\$ 91,1/bbl, +39,7% A/A, enquanto a venda de gás natural registrou 7.957,2 milhões de BTU a um preço médio de US\$ 7,8/Mmbtu, +187,9% A/A. No total, a venda de óleo e gás natural alcançou 4.221,0 mil barris de óleo equivalente em 2022.

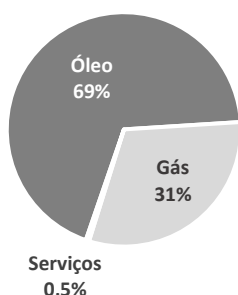
Importante destacar que: (i) o preço médio de óleo realizado no Polo Peroá incorpora o desconto previsto no contrato de venda de gás do referido ativo, e (ii) o preço médio de gás do Cluster Recôncavo inclui custos de processamento e transporte realizados por terceiros, principalmente relacionados ao contrato de venda de gás para a Bahiagás, distribuidora local.

Em termos geográficos, o Cluster Potiguar respondeu por 48,0% ou R\$ 213,5 milhões da receita líquida do trimestre, -2,4% A/A e -25,5% T/T, enquanto o Cluster Recôncavo contribuiu com 38,0% ou R\$ 169,1 milhões, +441,2% A/A e +6,0% T/T. Os 14,1% complementares, R\$ 62,6 milhões, +11,2% T/T, foram registrados no Cluster Offshore, referente ao Polo Peroá, considerando que não houve venda de óleo do Polo Papa Terra no 4T22.

Em 2022, o Cluster Potiguar representou 65,7% ou R\$ 1.131,1 milhões da receita líquida total, enquanto os Clusters Recôncavo e Offshore responderam por 27,4% ou R\$ 475,9 milhões e 6,9% ou R\$ 118,8 milhões, respectivamente.

No 4T22, a receita líquida de óleo cresceu 26,9% A/A, -20,8% T/T, e representou 68,7% ou R\$ 305,9 milhões da receita líquida total. Em termos geográficos, o Cluster Potiguar contribuiu com 64,0% da receita líquida de óleo no trimestre, somando R\$ 195,7 milhões, enquanto o Cluster Recôncavo foi responsável por 35,0% ou R\$ 107,0 milhões. O Cluster Offshore, exclusivamente com o Polo Peroá, contribuiu com R\$ 3,2 milhões, 1,0% do total aferido no 4T22.

Receita Líquida
4T22

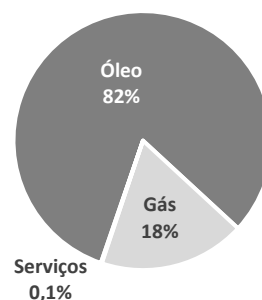


A receita líquida de gás natural registrou alta de 15,5x (1.445,4%) A/A, +18,1% T/T, respondendo por 30,8% ou R\$ 137,2 milhões do montante total. Em termos geográficos, o Cluster Potiguar representou 13,0% da receita líquida de gás natural no 4T22, totalizando R\$ 17,8 milhões, enquanto o Cluster Recôncavo foi responsável por 43,7% ou R\$ 60,0 milhões. O Cluster Offshore contribuiu com R\$ 59,4 milhões ou 43,3% do total registrado no trimestre, exclusivamente proveniente do Polo Peroá.

A receita líquida de serviços somou R\$ 2,0 milhões no trimestre. Esse resultado reflete o serviço de compressão de gás prestado à terceiros nas operações do Cluster Recôncavo.

No ano a receita líquida de óleo somou R\$ 1.405,2 milhões, alta de 102,1% A/A e participação de 81,6% da receita líquida total. A receita líquida de gás registrou R\$ 315,2 milhões, alta de 9,7x (+866,1% A/A), representando 18,3% do total de 2022. A parcela complementar de 0,1% ou R\$ 2,0 milhões refere-se a receita líquida de serviços.

Receita Líquida
2022



Custos e Despesas (Opex)

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 287,0 milhões no 4T22, +132,2% A/A e +5,6% T/T. O desempenho é justificado por: (i) custos relacionados ao primeiro trimestre integral de operação nos Polos Fazenda Belém e Peroá, (ii) intervenções em recuperação e ampliação da infraestrutura de produção do Polo Recôncavo, (iii) intensificação de atividades de manutenção e integridade em todo o portfólio, e (iv) por R\$ 12,2 milhões referente à amortização relacionada à mais valia apurada na combinação de negócios com a Duna Energia S.A. (renomeada 3R Areia Branca).

No ano, o CPV registrou R\$ 835,5 milhões, +161,5% A/A, explicado principalmente: (i) adição de novos ativos à operação da Companhia, (ii) implementação do *backlog* de opex herdado do antigo operado em ativos recém incorporados, e (iii) intensificação de atividades de fiscalização e integridade.

As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 86,1 milhões no 4T22, redução de 1,8% A/A e -6,4% T/T. O resultado do trimestre é explicado: (i) por menores despesas referentes a serviços especializados de terceiros, (ii) por reversão de provisão para pagamento baseado em ações, e (iii) parcialmente compensado por maiores despesas relacionadas a tecnologia da informação e pela ampliação da estrutura corporativa.

No ano, o G&A registrou R\$ 339,0 milhões, +112,4% A/A. A performance do ano é justificada: (i) pelo aumento da estrutura corporativa, dimensionada para gestão de todo o portfólio, inclusive o Polo Potiguar, (ii) maiores despesas com serviços especializados de terceiros, e (iii) por maiores despesas com *softwares* e *hardwares*.

As outras despesas operacionais somaram R\$ 90,5 milhões no 4T22, +50,7x (4.969,6%) A/A e +196,8% T/T, explicado principalmente por: (i) despesas relacionadas aos ativos em fase de transição operacional, R\$ 49,3

milhões, com Papa Terra respondendo por mais de 75% desse montante, (ii) por R\$ 58,7 milhões referente a provisão de *earn-out* previsto na aquisição do Grupo Ouro Preto Energia, relacionado a potencial apropriação do prejuízo fiscal acumulado das empresas do grupo, e (iii) parcialmente compensado pela reversão de provisão de abandono do Polo Pescada, R\$ 27,9 milhões.

Em 2022, as outras despesas operacionais registraram R\$ 153,5 milhões, justificada principalmente: (i) por R\$ 98,2 milhões em despesas relacionadas a ativos em transição operacional, (ii) por R\$ 58,7 milhões em provisão de *earn-out*, conforme mencionado acima, e (iii) parcialmente compensado pela reversão de provisão de abandono do Polo Pescada, R\$ 27,9 milhões, segundo indicado anteriormente.

Adicionalmente, a **Companhia registrou R\$ 123,3 milhões referentes a reversão da provisão do valor recuperável, *impairment***, do ativo de Camarão. Essa revisão está baseada, principalmente, na reavaliação de reservatório do ativo, bem como condições comerciais de monetização da produção.

Lucro Bruto e Operacional

Em consequência da dinâmica acima apresentada, **a Companhia encerrou o 4T22 com lucro bruto de R\$ 158,1 milhões**, aumento de 25,1% A/A e -31,5% T/T. No ano, o lucro bruto registrou R\$ 886,9 milhões, alta de 117,2% A/A.

O lucro operacional do trimestre foi negativo em R\$ 141,8 milhões, comparado a R\$ 91,5 milhões positivos no 4T21, e R\$ 108,2 milhões no trimestre anterior. Em 2022, o lucro operacional somou R\$ 271,1 milhões, -34,7% A/A.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o trimestre negativo em R\$ 105,6 milhões. A performance do 4T22 está relacionada principalmente a: (i) despesas ligadas aos instrumentos de *hedge* de *Brent*, R\$ 86,0 milhões, e (iii) por encargos financeiros relacionados a dívidas contratadas, R\$ 37,4 milhões.

Em 2022, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 485,2 milhões, +5,6% A/A. Essa performance é justificada, principalmente, por: (i) R\$ 241,9 milhões em despesas com instrumentos de *hedge* de *Brent*, (ii) R\$ 75,7 milhões relacionados a compromissos e encargos financeiros, e (iii) R\$ 123,4 milhões em perda de rendimento com aplicações financeiras, principalmente atreladas ao dólar americano.

A Companhia encerrou o ano com instrumentos derivativos de *hedge* de *Brent* contratados para 2.747 mil barris em um horizonte de 27 meses: (i) NDF, cobertura para 2.625 mil barris a um preço médio de US\$ 80,9 por barril, e (ii) *Collar*, estrutura de *zero cost 23olar*, para 122 mil barris, com piso médio de US\$ 70,0 e teto médio de US\$ 104,0 por barril.

Hedge	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio	Vencimento
NDF			
	313	\$ 74,1	1T23
	322	\$ 78,6	2T23
	331	\$ 84,5	3T23
	318	\$ 86,6	4T23
	309	\$ 83,8	1T24
	299	\$ 81,7	2T24
	308	\$ 80,3	3T24
	317	\$ 78,8	4T24
	109	\$ 77,7	1T25
Total	2.625	\$ 80,9	-

Hedge	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio		Vencimento
Collar		Put	Call	
	23	\$ 70,0	\$ 104,0	1T23
	70	\$ 70,0	\$ 104,0	2T23
	29	\$ 70,0	\$ 104,0	3T23
Total	122	\$ 70,0	\$ 104,0	-

Considerando a contratação dos financiamentos para conclusão da aquisição do Polo Potiguar (US\$ 1,0 bilhão), a Companhia manterá a estratégia de *hedge* de Brent, alinhado a *covenants* previstos nos referidos contratos. Os níveis de *hedge* de Brent tomarão como base as curvas de produção PDP (reservas provadas desenvolvidas em produção) projetadas nas certificações de reservas dos ativos das Bacias Potiguar e do Recôncavo, em patamares de 55% para os primeiros 12 meses e 40% para 24 meses (13º ao 24º mês), *rolling basis* durante a vigência dos financiamentos.

Lucro Líquido

Em conclusão da dinâmica acima detalhada, parcialmente compensado pelo reconhecimento de créditos fiscais oriundos de prejuízo fiscal e bases negativas acumuladas nas subsidiárias 3R Candeias (Polo Recôncavo) e 3R Offshore (Polos Peroá e Papa Terra), **a Companhia encerrou o trimestre com prejuízo líquido de R\$ 39,0 milhões**, comparado ao lucro líquido de R\$ 19,8 milhões no 4T21 e R\$ 469,8 milhões no 3T22.

Em 2022, o lucro líquido somou R\$ 127,7 milhões, crescimento de 8,0x (698,7%) comparado ao ano anterior.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Lifting Cost

A Companhia registrou custo de extração, *lifting cost*, médio ponderado de US\$ 17,7/boe no 4T22, +84,0% A/A e +23,8% T/T, considerando suas operações nos Clusters Potiguar, Recôncavo e Offshore, incluindo os 35% do Polo Pescada operado pela Petrobras e desconsiderando o Polo Papa Terra, uma vez que esse não realizou venda de óleo no trimestre. **No ano, o *lifting cost* médio ponderado registrou US\$ 14,1/boe**, +73,3% A/A.

O desempenho do trimestre reflete: (i) a menor produção contabilizada no Polo Macau, resultado de reparos em integridade do sistema de escoamento e adaptações nas plantas de separação óleo-água comissionadas no 4T22, (ii) maiores custos registrados no Polo Peroá, relacionados a novos contratos e atividades de manutenção e integridade, além de limitações de produção, função de oscilação na demanda de gás, prevista no contrato de *take or pay*, (iii) por maiores custos repassados pelo operador do Polo Pescada, e (iv) pela intensificação de atividade de recuperação dos sistemas de processamento, injeção e escoamento da produção nos ativos operados.

A Companhia reforça que a dinâmica de aumento de *lifting cost* observada nos últimos trimestres é esperada durante o período de incorporação de novos ativos e se estenderá até a completa consolidação do portfólio. As novas operações, ao serem transferidas do antigo operador, iniciam com escala reduzida de produção e exigem atividades de fiscalização e melhorias em instalações (*facilities*), tendo, consequentemente, menor eficiência nos primeiros trimestres de operação.

Neste sentido, o processo de diluição de custos fixos ocorrerá gradativamente, à medida que a 3R implementa as atividades de revitalização e redensolvimento dos campos. As intervenções em poços e ampliação da infraestrutura de produção ora em curso são fundamentais para o incremento de produção e adequação dos custos operacionais por barril em cada um dos ativos.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 112,6 milhões no trimestre, crescimento de 36,3% em bases anuais e queda de 41,5% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela menor receita registrada, função da menor produção no período e por um *Brent* médio mais baixo no 4T22, (ii) por maiores custos operacionais, relacionados a intervenções em recuperação e ampliação de infraestrutura de produção e intensificação de atividades de manutenção e integridade, e (iii) por despesas relacionadas aos ativos em fase de transição operacional, R\$ 49,3 milhões.

Os ajustes aplicados ao EBITDA do trimestre somaram R\$ 154,1 milhões, sendo: (i) 123 milhões em *impairment* do ativo de Camarão, (ii) R\$ 58,7 milhões referente a provisão de *earn-out*, e (iii) -R\$ 27,9 milhões referente a reversão de provisão de abandono do Polo Pescada. O EBITDA do trimestre ficou negativo em R\$ 41,5 milhões.

Em 2022, a Companhia registrou EBITDA ajustado recorde de R\$ 709,6 milhões, aumento de 99,3% A/A. A performance do ano é justificada: (i) pela incorporação de novos ativos ao portfólio, com subsequente incremento de produção, (ii) por efeitos de um *Brent* médio mais apreciado em 2022, e (iii) parcialmente compensado por maiores custos operacionais e corporativos, com destaque para R\$ 98,2 milhões em custos relacionados a ativos em fase de transição operacional.

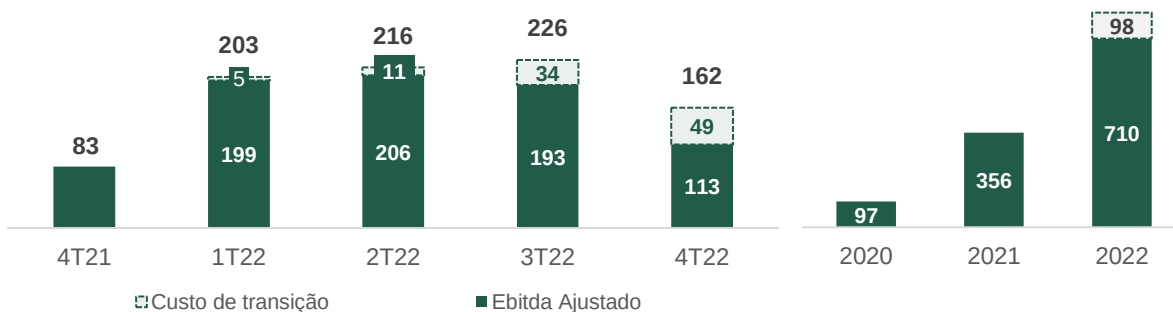
A Companhia ressalta o descasamento temporário entre as despesas atreladas aos ativos em transição, registradas na demonstração de resultado, e a geração de caixa desses mesmos ativos, cujos recursos são reconhecidos em uma conta gerencial, fora da demonstração de resultado, que foram ou serão utilizados para redução dos montantes previstos nas parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos ou contingentes.

No caso de Papa Terra, ativo cujo a transação foi concluída em dezembro de 2022, a Companhia registrou R\$ 65,4 milhões em despesas de transição operacional em 2022, porém, a geração de caixa do período de transição, julho de 2021 a dezembro de 2022, foi mais do que suficiente para abater integralmente a parcela de *closing*, US\$ 9,6 milhões, além de manter saldo de US\$ 9,6 milhões a ser deduzido de parcelas contingentes do ativo, relacionadas à atingimentos de performance operacional e preço de referência de *Brent*.

De forma exemplificativa, o EBITDA ajustado, se descontado dos custos de transição operacional, teria atingido R\$ 161,9 milhões no trimestre, mesmo considerando a menor receita registrada no período e os maiores custos operacionais. No ano, o EBITDA ajustado, excluídos os custos de transição operacional, teria somado R\$ 807,8 milhões.

Ebitda Ajustado

(R\$ milhões)



Pelos efeitos acima detalhados, a Companhia encerrou o trimestre com margem EBITDA ajustada de 25,3%, -7,7 p.p. A/A e -13,0 p.p. T/T. Em 2022, a margem EBITDA ajustada foi de 41,2%, -7,7 p.p A/A.

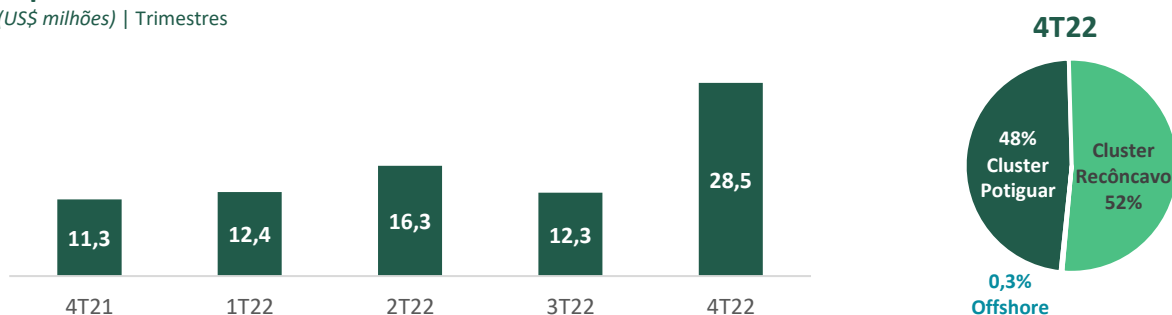
Capex

A 3R registrou capex de R\$ 149,9 milhões ou US\$ 28,5 milhões no quarto trimestre de 2022, crescimento de 153,3% A/A e 132,3% T/T em dólar americano. A aplicação do investimento no 4T22 foi direcionada, principalmente para: (i) intensificação das atividades de *workover/pull in* e reativação de poços, R\$ 65,9 milhões, (ii) revitalização e ampliação da infraestrutura de produção, R\$ 49,3 milhões, (iii) aceleração das atividades preparatórias para campanha de perfuração, principalmente relacionado aos Polos Macau e Areia Branca, R\$ 7,5 milhões, e (v) aquisição de materiais para estoque, R\$ 25,0 milhões.

Em termos geográficos, no trimestre, o Cluster Recôncavo consumiu 51,8% do capex, seguido dos Clusters Potiguar e Offshore com 47,9% e 0,3%, respectivamente.

Capex

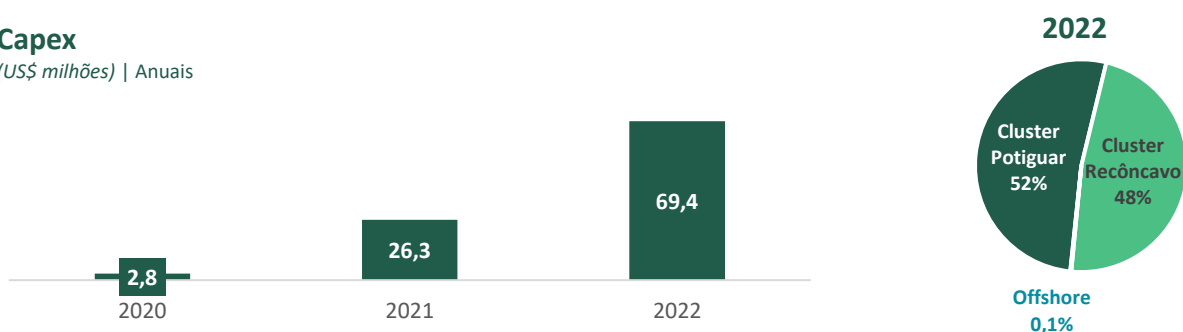
(US\$ milhões) | Trimestres



Em 2022, o Capex aplicado somou R\$ 359,2 milhões ou US\$ 69,4 milhões, +163,7% A/A em dólar americano. A eficiente aplicação do investimento está alinhada ao aproveitamento de oportunidades de baixa complexidade presente nos ativos recém assumidos (*low hanging fruits*), adicionalmente à aplicação no processo de melhoria e ampliação das instalações e equipamentos de produção, intensificação da automatização de atividades e sistemas, bem como preparação para a campanha de perfuração que se aproxima.

Capex

(US\$ milhões) | Anuais



Em termos de alocação, no ano, R\$ 163,1 milhões ou 45,4% do total foram aplicados em *workover/pull in* e reativação de poços, R\$ 117,3 milhões ou 32,7% aplicados em infraestrutura de produção, R\$ 52,3 milhões ou 14,6% em materiais para estoque e R\$ 14,3 milhões ou 4,0% em atividades preparatórias para campanha de perfuração.

Em termos geográficos, no ano, o Cluster Potiguar consumiu 52,0% do capex, seguido dos Clusters Recôncavo e Offshore com 47,9% e 0,1%, respectivamente.

Fluxo de Caixa

No trimestre, o caixa utilizado em atividades operacionais consumiu R\$ 52,4 milhões, impactado principalmente por: (i) R\$ 95,6 milhões ou US\$ 18,2 milhões referentes à aquisição do óleo contido no FPSO produzido anteriormente à data efetiva do contrato (*effective date*) e aquisição de inventário de materiais sobressalentes transferidos à 3R Offshore no *closing* do Polo Papa Terra, (ii) R\$ 101 milhões em adiantamentos relacionados à operação do Polo Papa Terra e a custos de transação dos compromissos de dívidas firmados para o Polo Potiguar, (iii) R\$ 64,4 milhões em despesas com instrumentos de *hedge*, e (iv) parcialmente compensado pelo impacto positivo dos recebimentos pelas vendas de óleo e gás. No ano, as atividades operacionais geraram R\$ 90,3 milhões, crescimento de 43,7% A/A.

As atividades de investimento consumiram R\$ 421,4 milhões do caixa no 4T22, sendo: (i) R\$149,9 milhões em aplicação de capex, (ii) R\$ 256,0 milhões ou US\$ 43,2 milhões, corrigidos pela métrica estabelecida no contrato de aquisição do ativo, referente ao pagamento contingente do Polo Rio Ventura, e (iii) R\$ 7,4 milhões ou US\$ 1,4 milhão em pagamento diferido relacionado ao Campo de Sanhaçu. No ano, as atividades de investimento consumiram R\$ 357,0 milhões do caixa, -84,7% A/A, diretamente relacionado ao volume de capex implementado.

No 4T22, as atividades de financiamento consumiram R\$ 16,5 milhões do caixa, diretamente relacionado a: (i) R\$ 24,1 milhões em juros pagos e (ii) parcialmente compensado por R\$ 13,8 milhões referente ao aumento de capital. Em 2022, as atividades financiamento foram positivas em R\$ 957,3 milhões, função da emissão de R\$ 1 bilhão em empréstimos e financiamentos.

Em consequência à dinâmica acima apresentada, o caixa e equivalente de caixa, desconsiderando aplicações financeiras, variou negativamente em R\$ 490 milhões no 4T22, enquanto no ano, a variação foi positiva em R\$ 690,6 milhões.

Estrutura de Capital

A Companhia encerrou 2022 com R\$ 831,8 milhões ou US\$ 159,4 milhões em posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras. Adicionalmente a Companhia assinou dois compromissos para financiamento para o Polo Potiguar que totalizam US\$ 1 bilhão. Os financiamentos conjuntamente têm *duration* média ponderada de 4,3 anos e juros remuneratórios a partir do desembolso correspondente à taxa de referência SOFR, acrescido de 7% ao ano. Cabe destacar que os recursos serão desembolsados próximo ao *closing* do Polo Potiguar, e até a conclusão, a Companhia pagará uma taxa (*ticking fee*) inferior à taxa de juros dos financiamentos.

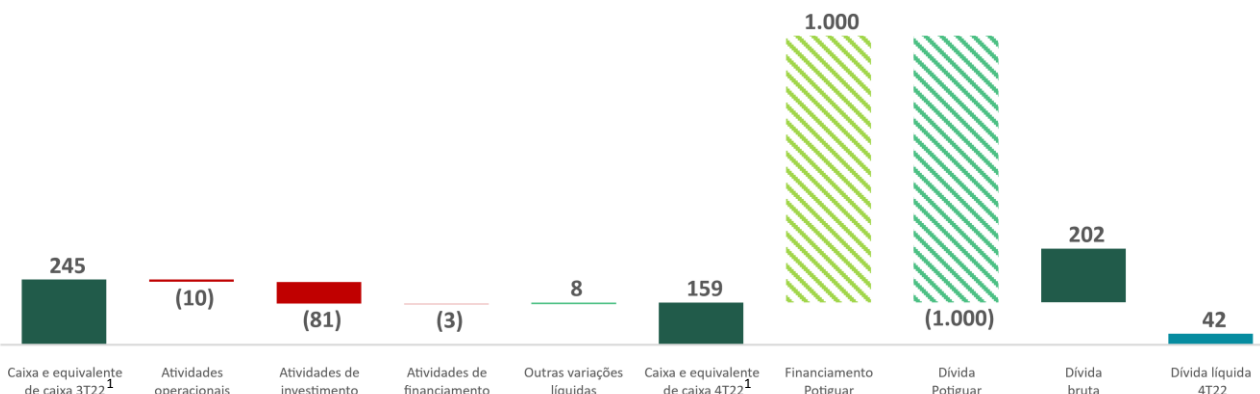
A Companhia destaca que a contratação dos referidos financiamentos supre toda a necessidade de capital para a conclusão das aquisições de todos os ativos em fase de transição operacional, especialmente o Polo Potiguar.

A dívida bruta encerrou 2022 em R\$ 1.051,5 milhões ou US\$ 201,5 milhões, +21,8x A/A. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela captação de R\$ 1 bilhão em instrumentos de dívida ao longo do ano e (ii) pelo consumo do caixa em atividades operacionais e de investimento, incluindo pagamentos pelas aquisições de ativos.

A Companhia encerrou 2022 com dívida líquida na ordem de R\$ 219,7 milhões ou US\$ 42,1 milhões, comparado a uma posição financeira líquida de R\$ 2.459,9 milhões ou US\$ 440,8 milhões no encerramento do ano anterior. Em 2022, a alavancagem da Companhia, dívida líquida sobre EBITDA ajustado, registrou 0,3x.

Posição de Financeira

(US\$ milhões)



(1) As posições de caixa e equivalente de caixa indicadas no gráfico incluem o montante registrado em aplicações financeiras

Por fim, a Companhia destaca que adicionalmente às posições de dívida bruta e caixa e equivalente de caixa registradas em sua demonstração financeira, possui: (i) compromissos relacionados à aquisição de ativos que estão em fase de transição operacional, com contratos assinados junto à Petrobras, bem como parcelas contingentes e diferidas relacionadas a ativos já adquiridos, e (ii) direito sobre a geração de caixa dos ativos em fase de transição operacional, sendo eles: (a) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, e (b) 100% da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, desde 1º de julho de 2022.

A geração de caixa aferida durante o período de transição dos ativos mencionado acima será descontada das parcelas de *closing* e/ou pagamentos diferidos em cada uma das aquisições. Em relação aos compromissos contingentes, estes estão vinculados a valor médio de Brent, performance operacional, declaração de comercialidade e/ou incremento de reservas de determinados ativos.

O detalhamento dos compromissos relacionados à aquisição de ativos pode ser verificado na tabela abaixo, sendo que os montantes apresentados não consideram ajustes de preço previstos nos contratos, nem mesmo a geração de caixa da fase de transição pertencente à Companhia.

Ativos	1T23	2T23	3T23	4T23	2024+
Em milhões de dólares					
Rio Ventura					16
Areia Branca			16		7
Fazenda Belém			10		
Pescada e Arabaiana	0,3				
Peroá (85%)			19,1		17
Papa Terra (53%)		24,7 ¹			51,8
Potiguar	1.040,0				235 ²
Total em pagamentos	1.040,3	24,7	45,1	-	326,8
Firmes	1.040,3				
Contingentes		24,7 ¹	35,1		75,8
Diferidos			10		251 ²

¹ US\$ 8,1 milhões a ser descontado referente ao saldo da geração de caixa do período de transição operacional do ativo (WI 3R)

² US\$ 235 milhões divididos em 4 parcelas anuais, entre 2024 e 2027

Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial					
Em milhares de reais	4T22	4T21	Δ A/A	3T22	Δ T/T
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	800.442	118.725	6,7x	1.295.068	-38,2%
Aplicações financeiras	31.353	2.389.374	-98,7%	31.139	0,7%
Derivativos	15.934	-	-	-	-
Contas a receber	223.252	114.559	94,9%	253.621	-12,0%
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	6.000	-
Contas a receber - Oferta pública complementar de ações (OPCA)	-	-	-	-	-
Adiantamentos	193.011	-	-	91.848	2,1x
Estoque	187.472	16.622	11,3x	31.301	6,0x
Despesas antecipadas	77.378	11.347	6,8x	55.397	39,7%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	41.021	54.803	-25,1%	65.656	-37,5%
Outros ativos	837	8.028	-89,6%	4.524	-81,5%
Total do ativo circulante	1.570.700	2.713.458	-42,1%	1.834.554	-14,4%
Caixa restrito	14.985	8.291	80,7%	13.745	9,0%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.442	2.250	8,5%	2.388	2,3%
Derivativos	7.613	-	-	59.799	-87,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	500.225	96.718	5,2x	283.648	76,4%
Depósitos judiciais	4.591	2.954	55,4%	3.249	41,3%
Outros ativos	2.568	2.310	11,2%	2.492	3,0%
Adiantamentos para cessão de blocos	593.549	158.885	3,7x	624.945	-5,0%
Ativo imobilizado	2.228.071	948.013	2,4x	2.279.039	-2,2%
Ativo intangível	2.997.516	1.495.112	2,0x	2.897.618	3,4%
Direito de uso	48.875	25.490	91,7%	50.545	-3,3%
Total do ativo não circulante	6.400.435	2.740.023	2,3x	6.217.468	2,9%
Total do ativo	7.971.135	5.453.481	46,2%	8.052.022	-1,0%
Passivo					
Fornecedores	246.668	53.609	4,6x	174.037	41,7%
Empréstimos	108.223	-	-	111.132	-2,6%
Debêntures	39.234	673	58,3x	6.847	5,7x
Derivativos	32.734	115.970	-71,8%	51.935	-37,0%
Obrigações trabalhistas	55.946	16.428	3,4x	53.532	4,5%
Valores a pagar ao operador	-	1.429	-	358	-
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	57.301	52.462	9,2%	67.243	-14,8%
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	15.066	9.232	63,2%	14.442	4,3%
Arrendamento mercantil	12.748	6.690	90,6%	12.190	4,6%
Passivos mantidos para venda	-	-	-	-	-
Outras obrigações	323.565	310.370	4,3%	484.734	-33,2%
Total do passivo circulante	891.485	566.863	57,3%	976.450	-8,7%
Debêntures	904.085	47.539	19,0x	926.519	-2,4%
Provisão para abandono	1.112.985	413.964	2,7x	1.376.087	-19,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.430	89.447	-11,2%	90.843	-12,6%
Provisão para contingências	4.013	3.548	13,1%	4.812	-16,6%
Arrendamento mercantil	37.818	19.035	98,7%	39.406	-4,0%
Outras obrigações	600.044	137.640	4,4x	264.316	2,3x
Total do passivo não circulante	2.738.375	711.173	3,9x	2.701.983	1,3%
Capital social	4.154.406	4.146.616	0,2%	4.146.616	0,2%
Reserva de capital	37.136	114.976	-67,7%	38.852	-4,4%
Reserva de lucros	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	106.383	115.852	-8,2%	105.800	0,6%
Prejuízo acumulado	(15.486)	(269.554)	-94,3%	27.515	-
Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa	4.282.439	4.107.890	4,2%	4.318.783	-0,8%
Participação de acionistas não controladores	58.836	67.555	-12,9%	54.806	7,4%
Patrimônio líquido	4.341.275	4.175.445	4,0%	4.373.589	-0,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	7.971.135	5.453.481	46,2%	8.052.022	-1,0%

Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado								
Em milhares de reais	4T22	4T21	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022	2021	Δ A/A
Receita líquida	445.130	250.016	78,0%	502.374	-11,4%	1.722.422	727.799	2,4x
Custo dos produtos vendidos	(287.041)	(123.602)	132,2%	(271.736)	5,6%	(835.544)	(319.530)	2,6x
Lucro bruto	158.089	126.414	25,1%	230.638	-31,5%	886.878	408.269	2,2x
Despesas gerais e administrativas	(86.107)	(87.680)	-1,8%	(91.991)	-6,4%	(339.003)	(159.582)	2,1x
Outras despesas / receitas operacionais	(90.492)	(1.787)	50,6x	(30.492)	3,0x	(153.500)	5.939	-
(Perda) / reversão no valor recuperável de ativos	(123.318)	54.579	-	-	-	(123.318)	160.419	-
Outras despesas operacionais	(299.917)	(34.888)	8,6x	(122.483)	2,4x	(615.821)	6.776	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(141.828)	91.526	-	108.155	-	271.057	415.045	-34,7%
Receitas financeiras	(187.156)	(22.460)	8,3x	348.666	-	319.817	197.072	62,3%
Despesas financeiras	81.584	(83.536)	-	(162.695)	-	(805.007)	(656.699)	22,6%
Resultado financeiro líquido (despesas)	(105.572)	(105.996)	1,0x	185.971	-	(485.190)	(459.627)	5,6%
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(247.400)	(14.470)	17,1x	294.126	-	(214.133)	(44.582)	4,8x
Imposto de renda e contribuição social corrente	(19.561)	18.945	-	3.476	-	(71.675)	(3.850)	18,6x
Imposto de renda e contribuição social diferido	227.990	15.304	14,9x	172.172	32,4%	413.524	64.423	6,4x
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(38.971)	19.779	-	469.774	-	127.716	15.991	8,0x
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:								
Proprietários da Companhia	(43.001)	24.734	-	431.856	-	149.569	(905)	-
Acionistas não controladores	4.030	(4.955)	-	37.918	-89,4%	(21.853)	16.896	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(38.971)	19.779	-	469.774	-	127.716	15.991	8,0x

Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa								
Em milhares de reais	4T22	4T21	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022	2021	Δ A/A
Resultado do período	(38.971)	19.779	-	469.774	-	127.716	15.991	8,0x
Ajustes por:								
Resultado de aplicações financeiras	(19.910)	(73.587)	-72,9%	(13.288)	49,8%	116.452	(58.656)	-
Juros sobre depósitos judiciais	(5)	(2)	150,0%	(86)	-94,2%	(92)	(4)	23,0x
Juros sobre arrendamentos	1.181	261	4,5x	880	34,2%	3.009	305	9,9x
Juros sobre empréstimos, líquidos e outros impostos	(12.682)	(5.832)	117,5%	33.599	-	31.346	128.056	-75,5%
Juros sobre Debêntures	35.680	-	-	9.223	3,9x	44.903	-	-
Ajuste a valor presente	(10.910)	-	-	8.432	-	(2.478)	-	-
Derivativos não realizados	81.460	22.513	3,6x	(237.355)	-	237.356	213.270	11,3%
Variação cambial não realizada	2.463	217	11,4x	994	147,8%	(13.349)	(4.120)	3,2x
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	(799)	1.195	-	(467)	70,9%	465	2.857	-83,7%
Constituição/reversão impairment	123.318	(54.578)	-	-	-	123.318	(160.420)	-
Baixa de impostos não recuperáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de imobilizado	94	3	31,3x	736	-87,2%	1.163	2.363	-50,8%
Baixa de direito de uso	-	-	-	160	-	-	-	-
Atualização monetária - Debêntures	(464)	-	-	1.486	-	(2.706)	-	-
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	-	(187)	-	-	-	-	(2)	-
Transação com pagamento baseado em ação	(1.716)	3.343	-	15.164	-	33.793	3.343	10,1x
Ajuste a valor presente - Aquisição Rio Ventura	-	(358)	-	(9.184)	-	-	(275)	-
Incremento da provisão para abandono	(4.978)	(520)	9,6x	15.606	-	22.632	8.596	2,6x
Baixa da provisão para abandono	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização e depreciação	97.971	51.166	91,5%	82.894	18,2%	273.628	116.723	134,4%
Amortização de direito de uso	2.347	197	11,9x	1.592	47,4%	5.674	645	8,8x
Custos apropriados – debêntures	2.142	43.192	-95,0%	-	-	2.142	52.027	-95,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(227.990)	(15.303)	14,9x	(172.172)	32,4%	(413.524)	(64.423)	6,4x
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-
	28.231	(8.501)	-	207.988	-86,4%	591.448	256.276	130,8%
Variação em ativos e passivos								
Contas a receber de terceiros	30.369	(19.855)	-	(26.496)	-	(108.693)	(69.888)	55,5%
Imposto de renda, contribuição social e outros	27.804	7.013	4,0x	8.760	3,2x	105.159	22.738	4,6x
Estoques	(113.217)	-	-	-	-	(113.217)	-	-
Outros ativos	18.290	(11.236)	-	2.334	7,8x	6.939	(19.117)	-
Fornecedores	72.631	14.517	5,0x	76.400	-4,9%	193.059	31.164	6,2x
Valores a pagar ao operador	(358)	(592)	-39,5%	85	-	(1.429)	533	-
Depósitos judiciais	(1.337)	(370)	3,6x	40	-	(1.545)	(392)	3,9x
Despesas antecipadas	(21.981)	(2.690)	8,2x	(39.884)	-44,9%	(66.031)	(8.868)	7,4x
Obrigações trabalhistas	2.414	9.743	-75,2%	7.890	-69,4%	39.518	13.177	3,0x
Royalties	624	1.822	-65,8%	2.143	-70,9%	5.834	6.150	-5,1%
Ativo e passivo mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do custo de abandono	(200)	-	-	(729)	-72,6%	(3.256)	-	-
Derivativos	(64.408)	(52.114)	23,6%	(93.627)	-31,2%	(344.138)	(131.649)	2,6x
Adiantamentos diversos	(101.163)	-	-	(91.848)	10,1%	(193.011)	-	-
Outros passivos	83.051	(1.068)	-	(1.841)	-	66.408	(686)	-
Impostos pagos sobre o lucro	(13.169)	(30.256)	-56,5%	(22.236)	-40,8%	(86.741)	(36.599)	2,4x
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	(52.418)	(93.587)	-44,0%	28.979	-	90.305	62.839	43,7%
Aplicações financeiras	19.696	(1.297.361)	-	129.936	-84,8%	2.241.569	(1.913.198)	-
Adiantamentos para cessão de blocos	-	(13.970)	-	(1)	-	(591.949)	(44.853)	13,2x
Aquisição de imobilizado	(206.228)	(65.997)	3,1x	(73.964)	178,8%	(447.989)	(147.661)	3,0x
Aquisição de ativo de óleo e gás	(228.510)	-	-	0	-	(235.762)	-	-
Aquisição de ativo	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de intangível	(5.085)	(20.774)	-	(65.190)	-92,2%	(1.316.216)	(219.078)	6,0x
Caixa restrito	(1.240)	4.049	-	(5.454)	-77,3%	(6.694)	(4.599)	45,6%
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	(421.366)	(1.394.053)	-69,8%	(14.673)	28,7x	(357.041)	(2.329.389)	-84,7%
Custo de transação	(266)	(79.905)	-99,7%	(19.008)	-98,6%	(19.274)	(119.023)	-83,8%
Juros pagos debêntures	(24.087)	(36.879)	-34,7%	(941)	25,6x	(26.906)	(115.852)	-76,8%
Pagamento de passivo de arrendamento	(2.888)	(244)	11,8x	(2.204)	31,0%	(7.227)	(761)	9,5x
Recebimento aporte de capital	-	-	-	-	-	-	24.000	-
Emissão de debêntures	-	47.124	-	900.000	-	900.000	47.124	19,1x
Aumento de capital	13.790	-	-	-	-	13.790	-	-
Aumento de reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização principal Debêntures	(3.052)	(733.694)	-99,6%	-	-	(3.052)	(733.694)	-99,6%
Empréstimos captados	-	-	-	50.000	-	100.000	-	-
Recebimento OPCA	-	2.168.100	-	-	-	-	2.990.897	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(16.503)	1.364.502	-	927.847	-	957.331	2.092.691	-54,3%
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	(490.287)	(123.138)	4,0x	942.152	-	690.595	(173.859)	-
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.295.068	-	-	349.287	3,7x	118.725	287.942	-58,8%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(4.339)	311	-	3.629	-	(8.878)	4.642	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	800.442	(122.827)	-	1.295.068	-38,2%	800.442	118.725	6,7x
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(490.287)	(123.138)	4,0x	942.152	-	690.595	(173.859)	-